

CAFÉ: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS DE ARÁBICA E CONILON PARA 2026/2027

RELATÓRIO SEMESTRAL



MARÇO/2026



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

A produção mundial de café em 2025/2026 está prevista em nível recorde de 178,8 milhões de sacas, 3,5 milhões acima do ano anterior, devido à recuperação contínua do Vietnã e às produções recordes da Indonésia e da Etiópia, mais do que compensando perdas no Brasil e na Colômbia.

As exportações mundiais de café em grão devem subir 2,3 milhões de sacas, para 123,8 milhões, com ganhos do Vietnã, Indonésia e Honduras compensando reduções do Brasil e da Colômbia. O consumo global continuará crescendo e deve atingir recorde de 173,9 milhões de sacas, enquanto os estoques finais devem cair pelo 5º ano consecutivo, para 20,1 milhões.

Como resultado, os preços do café medidos pelo índice composto mensal da Organização Internacional do Café quase triplicaram nesse período. A colheita combinada de Arábica e Robusta do Brasil caiu para 63,0 milhões de sacas na safra 2025/2026.

A produção do Vietnã deve continuar em recuperação e atingir 30,8 milhões de sacas, graças a maiores rendimentos decorrentes de condições climáticas favoráveis. Os preços elevados permitiram aos produtores aumentar gastos com fertilizantes e outros insumos, elevando ainda mais os rendimentos. A área colhida deve permanecer praticamente inalterada, com cerca de 95% da produção total sendo Robusta.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

A produção da Colômbia deve cair 1,0 milhão de sacas, para 13,8 milhões, devido a chuvas excessivas e cobertura de nuvens que prejudicaram a florada e reduziram os rendimentos. Embora essas condições favoreçam a ferrugem do cafeeiro, a incidência tem sido relativamente baixa devido à ampla presença de variedades resistentes.

A produção da Etiópia deve aumentar 500 mil sacas, atingindo recorde de 11,6 milhões. O crescimento recente decorre da substituição de mais da metade da área cultivada por variedades de maior rendimento, além da adoção de poda pós-colheita para aumentar a produtividade.

A produção da América Central e do México deve aumentar 1,1 milhão de sacas, para 17,6 milhões, principalmente devido à recuperação da produção de Honduras e, em menor grau, da Guatemala. Honduras responde por um terço da produção regional. O aumento da oferta deve elevar as exportações regionais em 1,0 milhão de sacas, para 14,4 milhões.

A produção de café Robusta da Indonésia em 2025/26 está prevista para aumentar 1,7 milhão de sacas de 60 quilogramas, alcançando 11,0 milhões, à medida que os rendimentos melhoram com condições climáticas favoráveis e maior utilização de mão de obra durante a colheita.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

A Indonésia tem sido o terceiro maior produtor mundial de Robusta, atrás de Vietnã e Brasil, desde 2000/01, quando esses dois países passaram a expandir sua produção de forma significativa. A produção de Arábica da Indonésia deve subir ligeiramente para 1,5 milhão de sacas, posicionando o país atrás de outros nove produtores.

Nos últimos dez anos, a área total de café da Indonésia permaneceu estável em 1,2 milhão de hectares, sem expansão significativa prevista no futuro próximo. A ilha de Sumatra responde por 75% da produção do país, com predominância de Robusta no sul e produção limitada de Arábica no norte.

Mais de 95% da produção provém de pequenos produtores com propriedades médias de um hectare, a maioria dos quais não utiliza fertilizantes ou outros insumos para aumentar os rendimentos. Os produtores dependem principalmente de mão de obra familiar para atividades fora da colheita, como poda.

As exportações de café verde da Indonésia devem aumentar 1,7 milhão de sacas, atingindo 7,8 milhões, devido à maior oferta. Os principais mercados incluem União Europeia, Estados Unidos e Egito. Enquanto a UE é o principal destino do Robusta, os EUA são o principal mercado do Arábica. As exportações de café solúvel devem cair.



CAFÉ: SUPRIMENTO GLOBAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

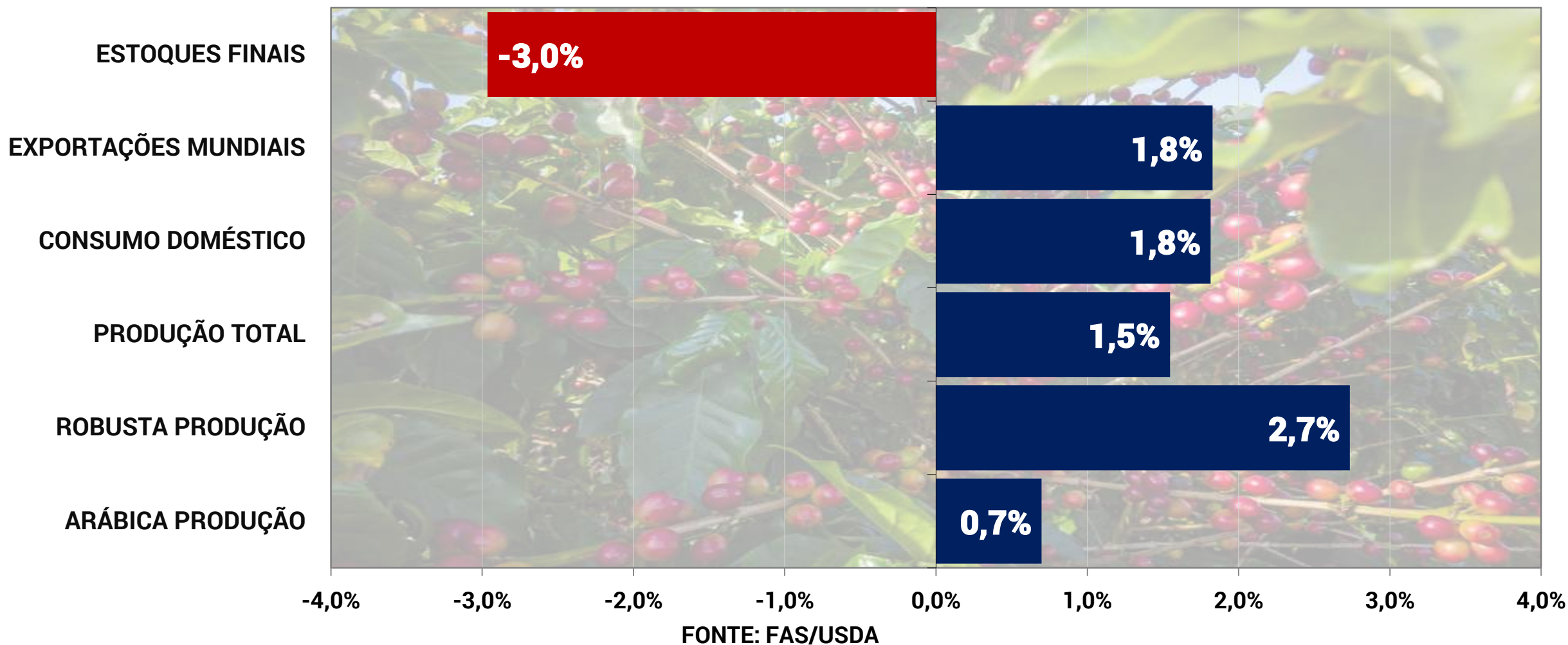
ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/2002	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/2003	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/2004	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/2005	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/2006	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/2007	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/2008	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/2009	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/2010	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/2011	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/2012	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/2013	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/2014	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/2015	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/2016	43,104	86,340	66,599	152,939	133,388	152,769	34,393	22,5%
2016/2017	34,393	101,036	59,943	160,979	133,108	155,282	36,630	23,6%
2017/2018	36,630	95,249	64,590	159,839	133,579	160,380	31,991	19,9%
2018/2019	31,991	104,976	70,980	175,956	142,890	166,435	37,123	22,3%
2019/2020	37,123	94,921	74,109	169,030	138,916	162,450	35,808	22,0%
2020/2021	35,808	102,120	74,439	176,559	144,896	162,093	37,494	23,1%
2021/2022	37,494	87,089	77,955	165,044	143,576	167,883	31,940	19,0%
2022/2023	31,940	87,783	76,606	164,389	134,559	168,754	26,934	16,0%
2023/2024	26,934	97,240	72,105	169,345	143,465	163,968	23,121	14,1%
2024/2025	23,121	100,203	75,113	175,316	147,373	171,556	21,307	12,4%
2025/2026	21,307	95,515	83,333	178,848	150,095	173,852	20,148	11,6%
VAR. 2026/2025	↓ -7,8%	↓ -4,7%	↑ 10,9%	→ 2,0%	→ 1,8%	→ 1,3%	↓ -5,4%	↓ -6,7%
CAGR 2 DÉCADAS	-2,2%	0,7%	2,7%	1,5%	1,8%	1,8%	-3,0%	-4,7%

Fontes: USDA, OIC e FAO

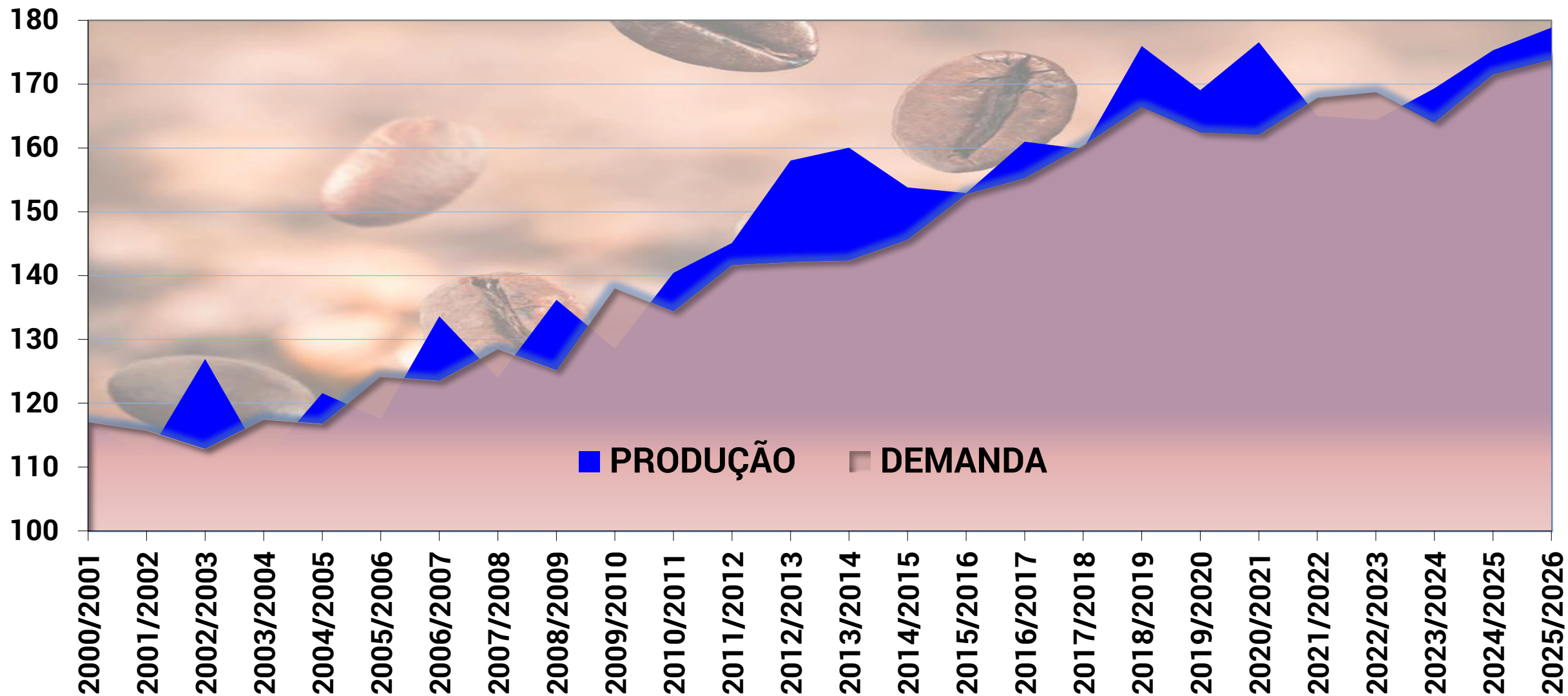
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



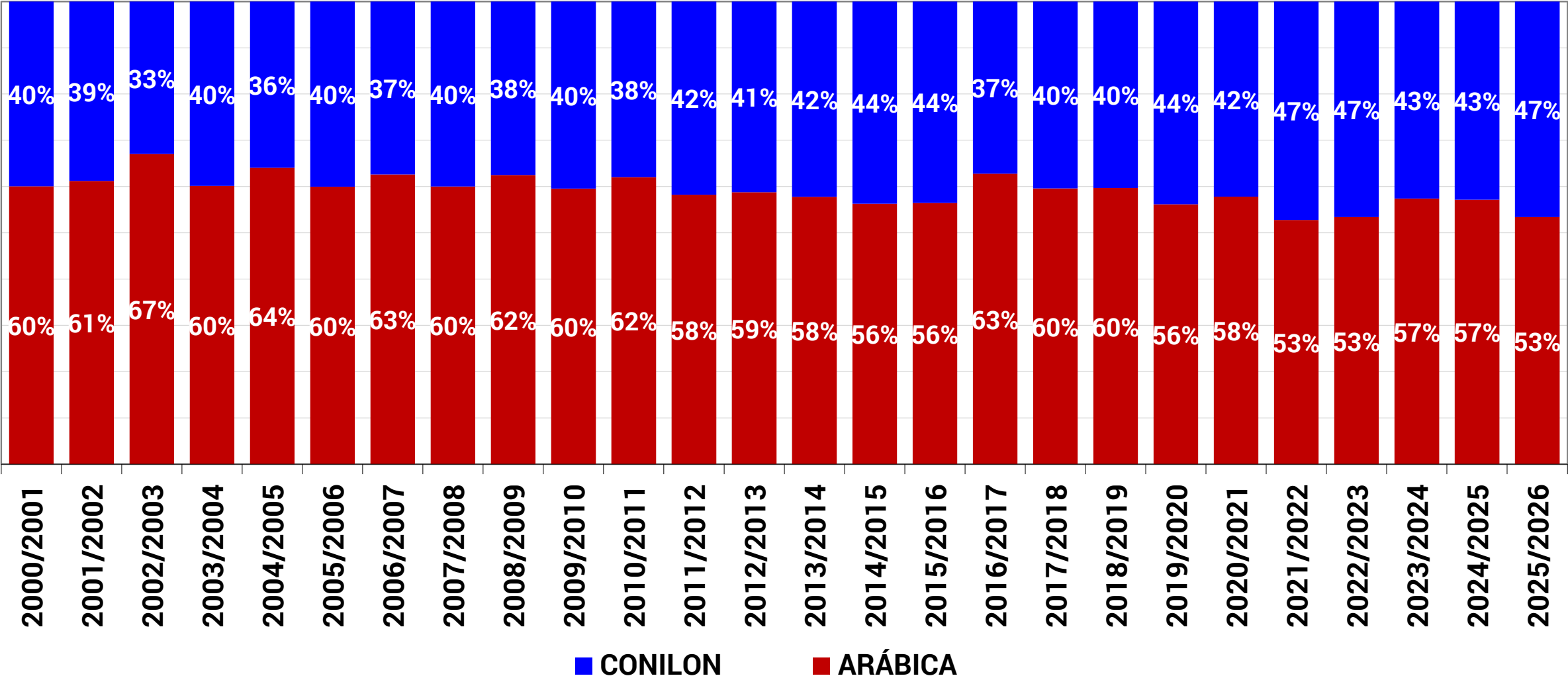
CAFÉ: CAGR PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÕES E ESTOQUES FINAIS GLOBAIS NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS



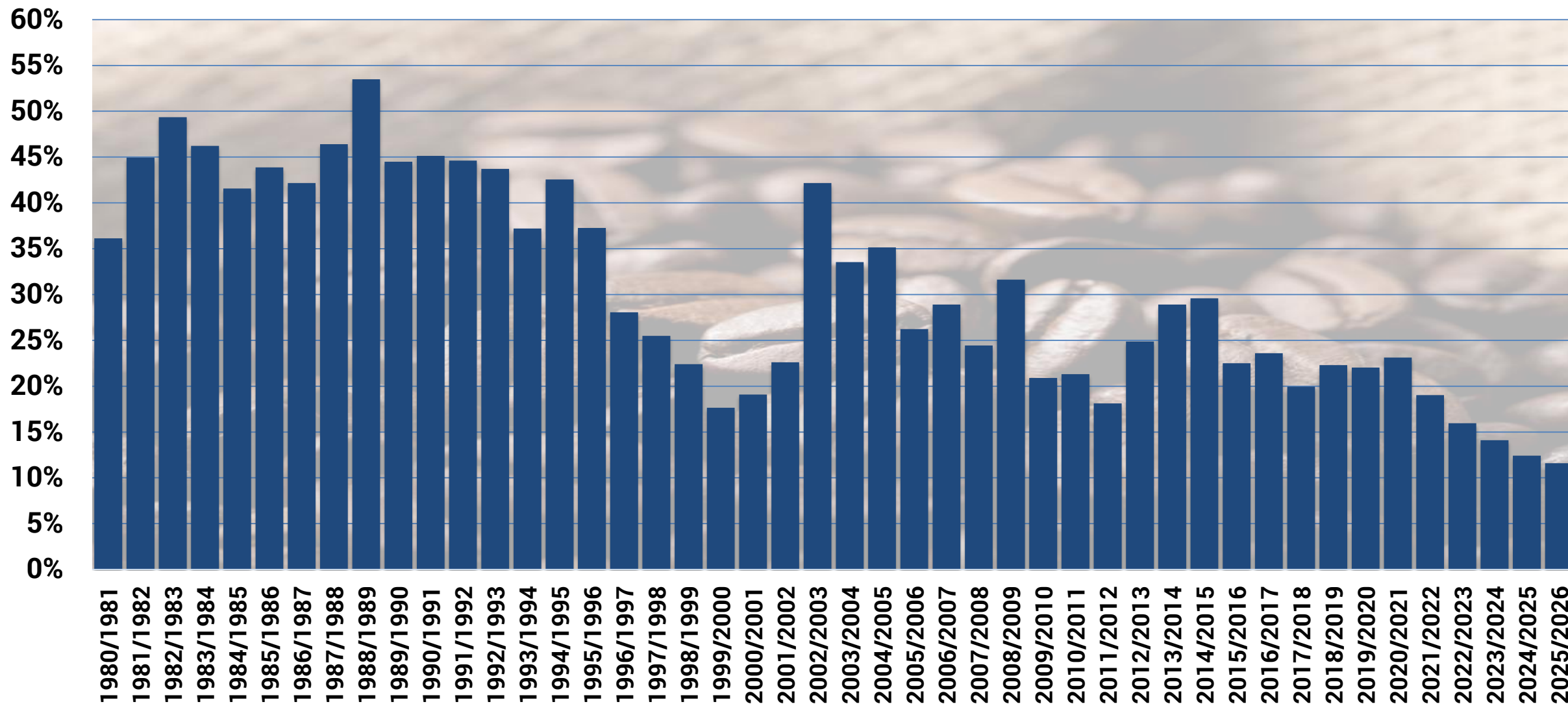
CAFÉ: PRODUÇÃO x DEMANDA GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x CONILON



CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



CAFÉ: PRODUÇÃO GLOBAL POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2025/2026

1.000 SACAS DE 60 KG

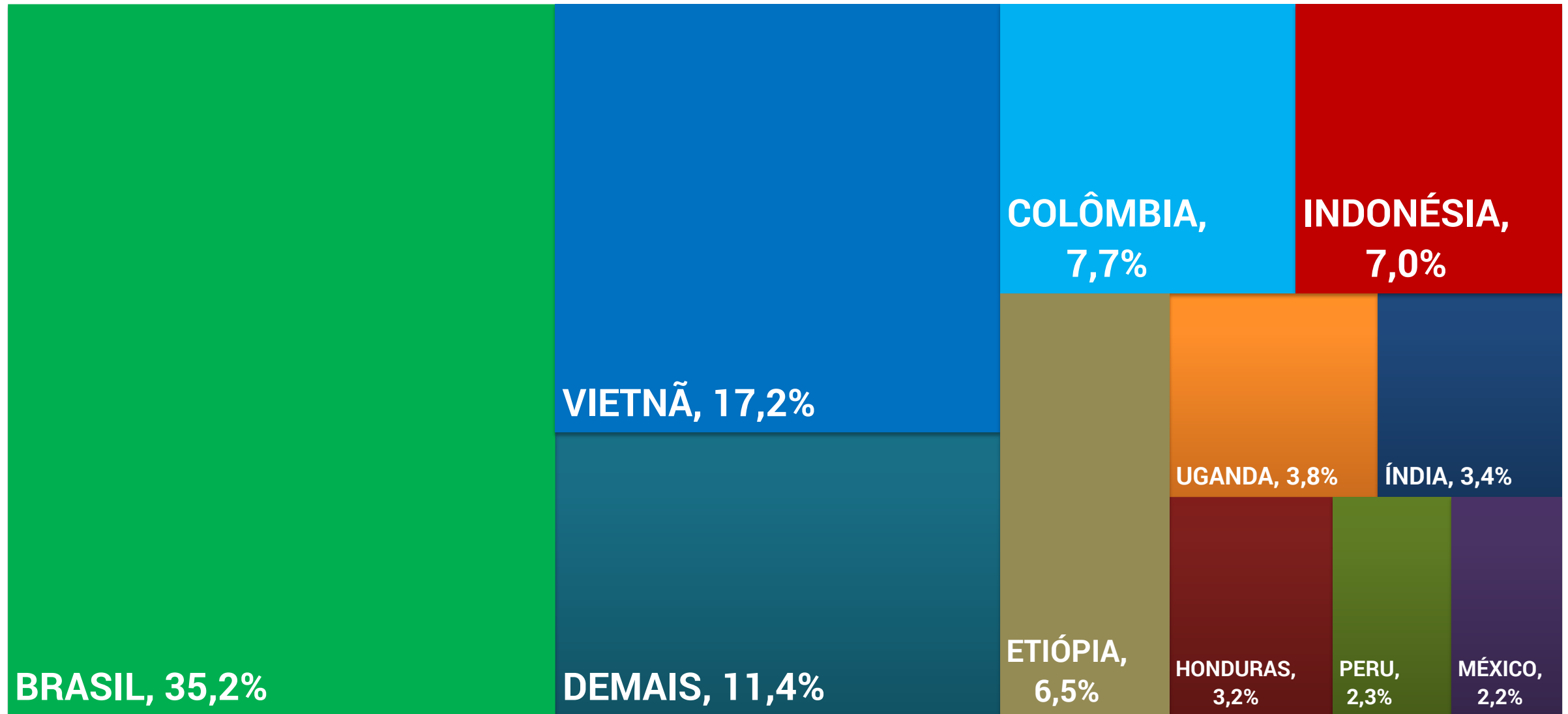
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
BRASIL	50.826	49.152	45.342	43.235	56.100	52.100	66.500	60.500	69.900	58.100	62.600	66.300	65.000	63.000	-3,1%
VIETNÃ	26.500	29.833	27.400	28.930	26.700	29.300	30.400	31.300	29.000	31.580	28.300	27.550	29.000	30.800	6,2%
COLÔMBIA	9.927	12.075	13.300	14.000	14.600	13.825	13.870	14.100	13.400	11.800	10.700	12.760	14.800	13.800	-6,8%
INDONÉSIA	11.900	11.900	10.470	12.100	10.600	10.400	10.600	10.700	10.700	10.580	10.700	8.150	10.700	12.450	16,4%
ETIÓPIA	6.500	6.345	6.475	6.510	6.943	7.055	7.350	7.475	7.600	8.150	7.300	9.130	11.100	11.560	4,1%
UGANDA	3.600	3.850	3.550	3.650	4.875	4.600	4.650	5.475	6.630	6.050	6.565	6.400	6.700	6.875	2,6%
ÍNDIA	5.303	5.075	5.440	5.800	5.200	5.266	5.325	4.967	5.567	5.700	5.867	6.560	6.200	6.050	-2,4%
HONDURAS	4.725	4.400	5.100	5.300	7.510	7.600	7.100	5.200	6.500	4.800	5.700	5.050	5.000	5.800	16,0%
PERU	4.300	4.250	2.900	3.500	4.225	4.375	4.390	3.925	3.369	4.200	3.475	3.912	3.700	4.200	13,5%
MÉXICO	4.650	3.950	3.180	2.300	3.300	4.000	3.550	3.700	3.530	3.740	3.545	3.856	3.870	3.903	0,9%
DEMAIS	29.787	29.224	30.659	27.614	20.926	21.318	22.221	21.688	20.353	20.344	19.637	19.677	19.246	20.410	6,0%
TOTAL	158.018	160.054	153.816	152.939	160.979	159.839	175.956	169.030	176.549	165.044	164.389	169.345	175.316	178.848	2,0%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - % DO TOTAL



CAFÉ: CONSUMO GLOBAL POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2025/2026

1.000 SACAS DE 60 KG

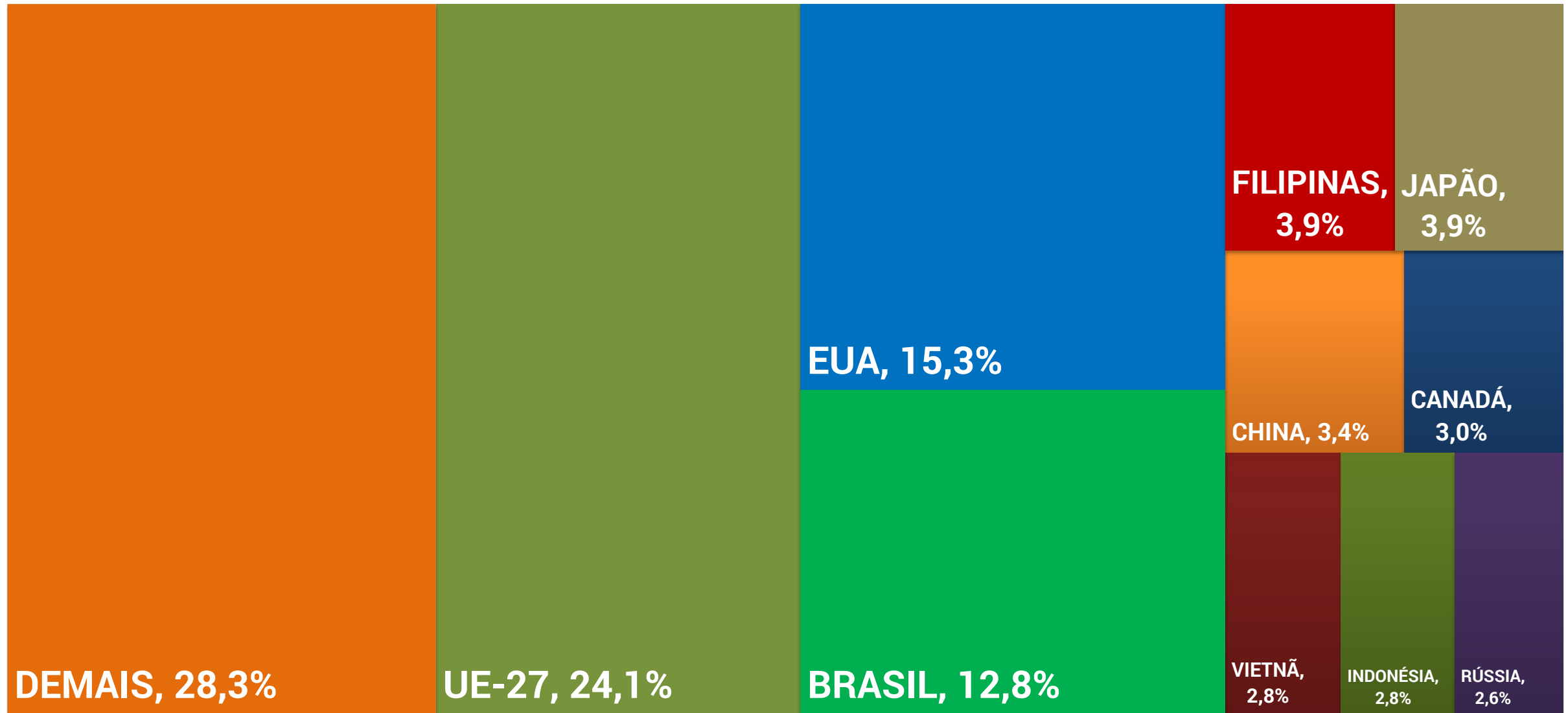
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
UE-27	43.275	41.475	43.870	44.495	39.045	42.065	42.092	40.264	41.271	41.897	44.497	39.613	41.211	41.870	1,6%
EUA	23.027	23.811	23.568	25.083	25.512	25.557	27.162	26.049	25.922	26.708	24.623	23.545	26.220	26.550	1,3%
BRASIL	20.110	20.210	20.420	20.855	21.625	22.420	23.200	22.994	22.280	22.340	22.450	22.160	21.970	22.280	1,4%
FILIPINAS	4.405	3.590	4.230	6.210	6.995	6.550	6.125	6.120	6.585	7.190	6.465	6.590	6.190	6.750	9,0%
JAPÃO	7.565	7.750	7.860	8.060	8.210	8.231	7.897	7.610	7.354	7.210	6.886	6.996	6.528	6.718	2,9%
CHINA	2.200	2.299	2.554	3.455	3.008	2.950	3.050	3.800	4.480	4.920	5.280	5.765	6.123	5.850	-4,5%
CANADÁ	4.230	4.605	4.495	4.545	4.550	4.750	4.885	4.830	4.995	5.330	5.110	4.980	5.110	5.200	1,8%
VIETNÃ	2.180	2.203	2.217	2.630	2.770	2.880	2.940	3.100	2.720	3.200	3.200	3.900	4.800	4.900	2,1%
INDONÉSIA	2.815	2.540	2.900	3.175	3.203	3.560	4.300	4.900	4.450	4.750	4.771	4.775	4.873	4.810	-1,3%
RÚSSIA	4.130	4.230	4.050	4.395	4.740	2.900	4.945	4.625	4.165	4.055	4.250	4.250	4.450	4.575	2,8%
DEMAIS	30.382	31.879	31.690	32.496	38.394	41.397	42.779	41.258	40.591	43.483	44.422	45.294	48.881	49.249	0,8%
TOTAL	142.139	142.389	145.637	152.769	155.282	160.380	166.435	162.450	162.093	167.883	168.754	163.968	171.556	173.852	1,3%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: CONSUMO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - % DO TOTAL



CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

O consumo de café na China aumentou 94% nos últimos 10 anos e a previsão é de que atinja 5,9 milhões de sacas de 60 Kg em 2025/2026. Com a produção doméstica girando em torno de 2,0 milhões de sacas de 60 Kg nesse período, as importações atenderam à crescente demanda.

No início desse crescimento, o mercado era dominado por solúvel de menor qualidade, mas atualmente o café verde de maior qualidade representa 60% do total importado. Embora o chá continue sendo a bebida principal na China, o consumo de café tem se tornado mais popular, especialmente entre jovens profissionais em áreas urbanas.

O varejo está concentrado em Pequim, Xangai, Guangzhou e Shenzhen, mas tem crescido em cidades menores como Chengdu, Hangzhou, Suzhou e Chongqing. O mercado, antes dominado por empresas internacionais que entraram no país após a liberalização do comércio nos anos 2000, agora conta com o crescimento de redes locais.

O aumento das vendas online, com opções de retirada na loja ou entrega, reduziu custos e impulsionou o consumo, tornando o café mais acessível. A China cultiva café arábica nas províncias de Baoshan, Dehong, Pu'er e Lincang e Yunnan, 1.000-2.000 m acima do nível do mar.



CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

A produção está estimada em 1,9 milhão de sacas na safra 2025/2026. A variedade Catimor é a mais comum devido à sua maior resistência a doenças, como a ferrugem, embora possa ter sabor inferior. Para atender à demanda por cafés de maior qualidade, os produtores começaram a plantar outras variedades de arábica, como Bourbon e Typica, que oferecem melhor sabor e competem favoravelmente com importações.

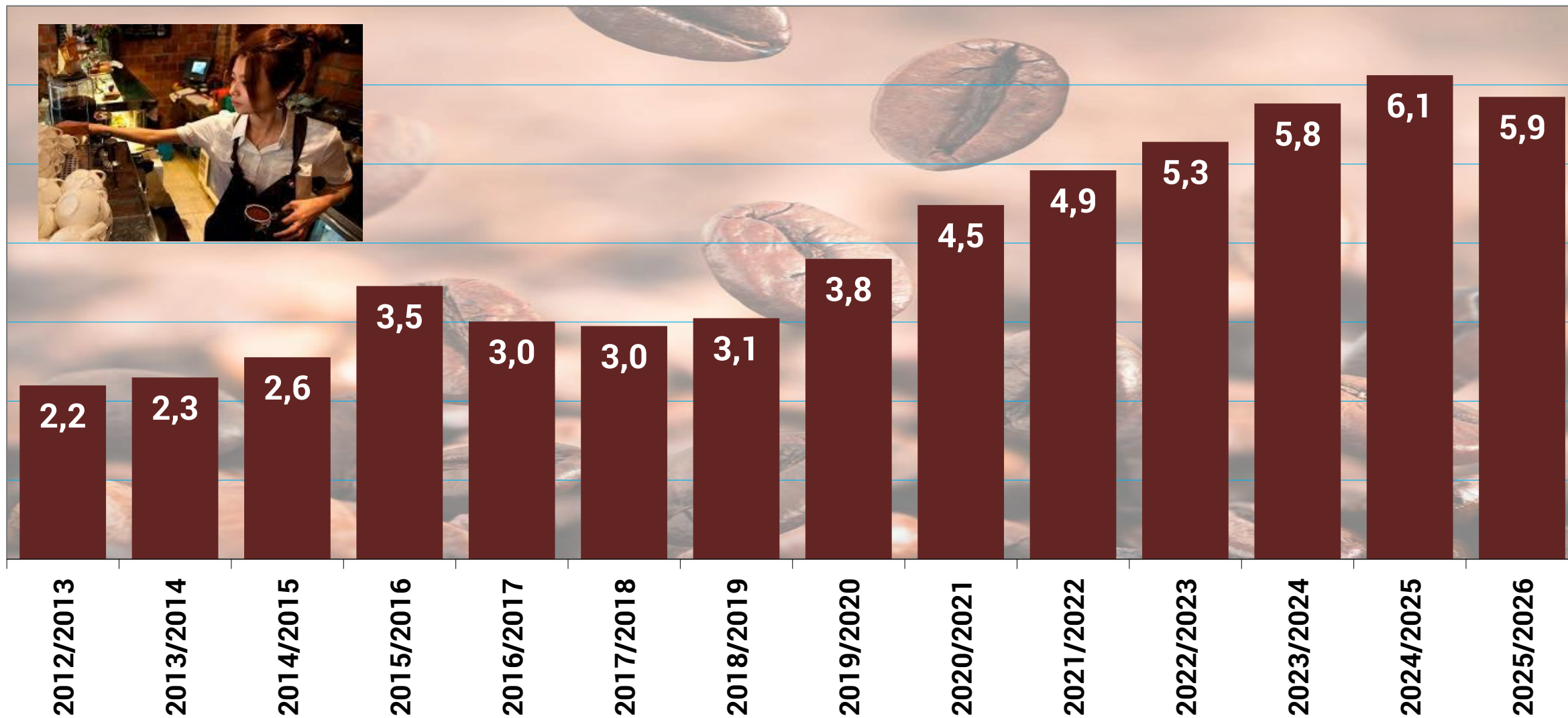
Nos últimos 10 anos, as importações totais de café da China triplicaram, chegando a 6,1 milhões de sacas de 60 Kg na safra 2024/2025 e a previsão para a temporada 2025/2026 é de uma importação um pouco menor, de 5,9 milhões de sacas.

O Vietnã e a Indonésia foram inicialmente os principais fornecedores, mas foram superados pelo Brasil e pela Colômbia. A China geralmente importa menos de 400 mil sacas de café torrado, principalmente da União Europeia e dos Estados Unidos, devido à perda de sabor e aroma após a torra, a menos que seja embalado de forma especial para conservação.

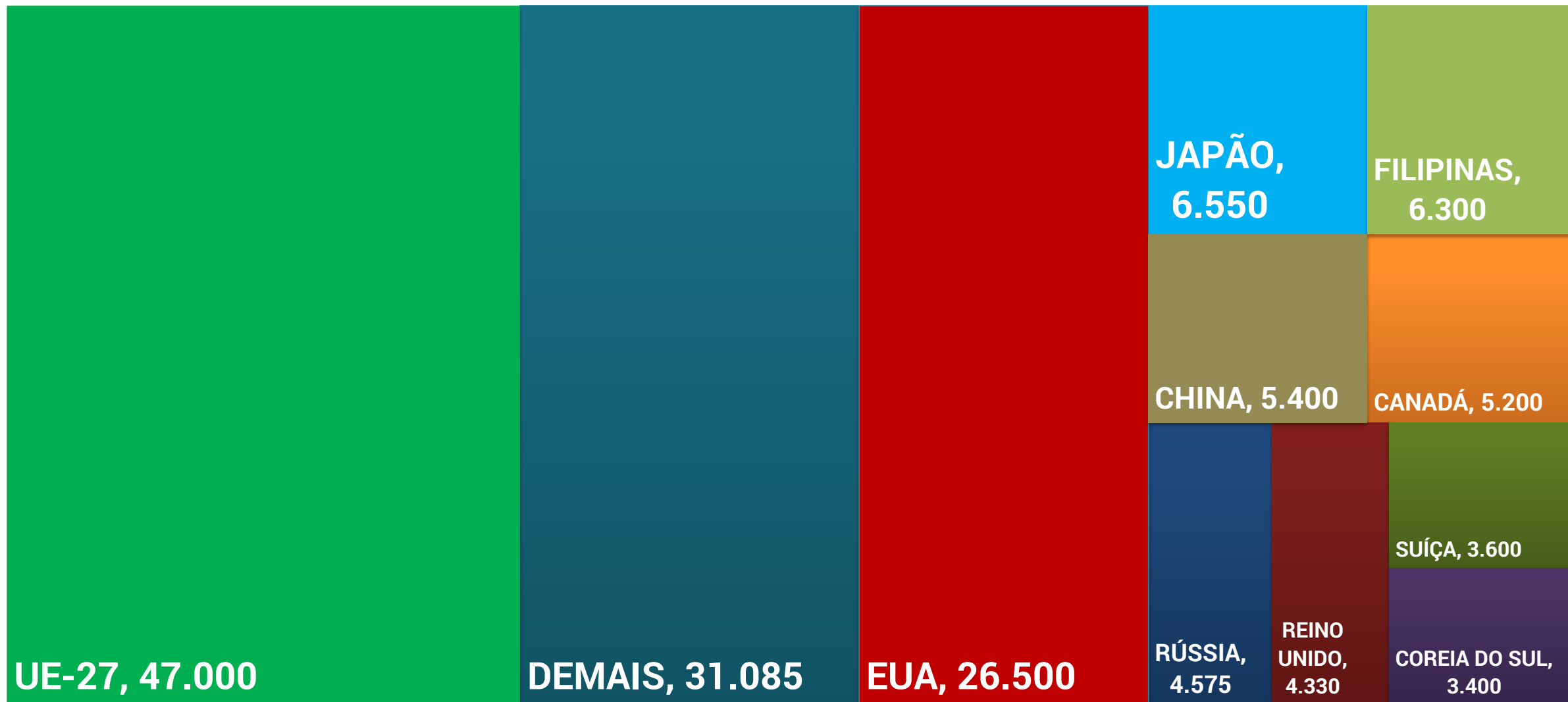
O crescimento do consumo na China deverá continuar em crescimento, conforme essa cultura tradicionalmente voltada para o chá adota cada vez mais uma bebida com maior teor de cafeína, tornando-se um dos fatores para o aumento da demanda global de café.



CAFÉ: CONSUMO NA CHINA - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: IMPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MIL SACAS 60 KG



CAFÉ: EXPORTAÇÕES GLOBAIS POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2025/2026

1.000 SACAS DE 60 KG

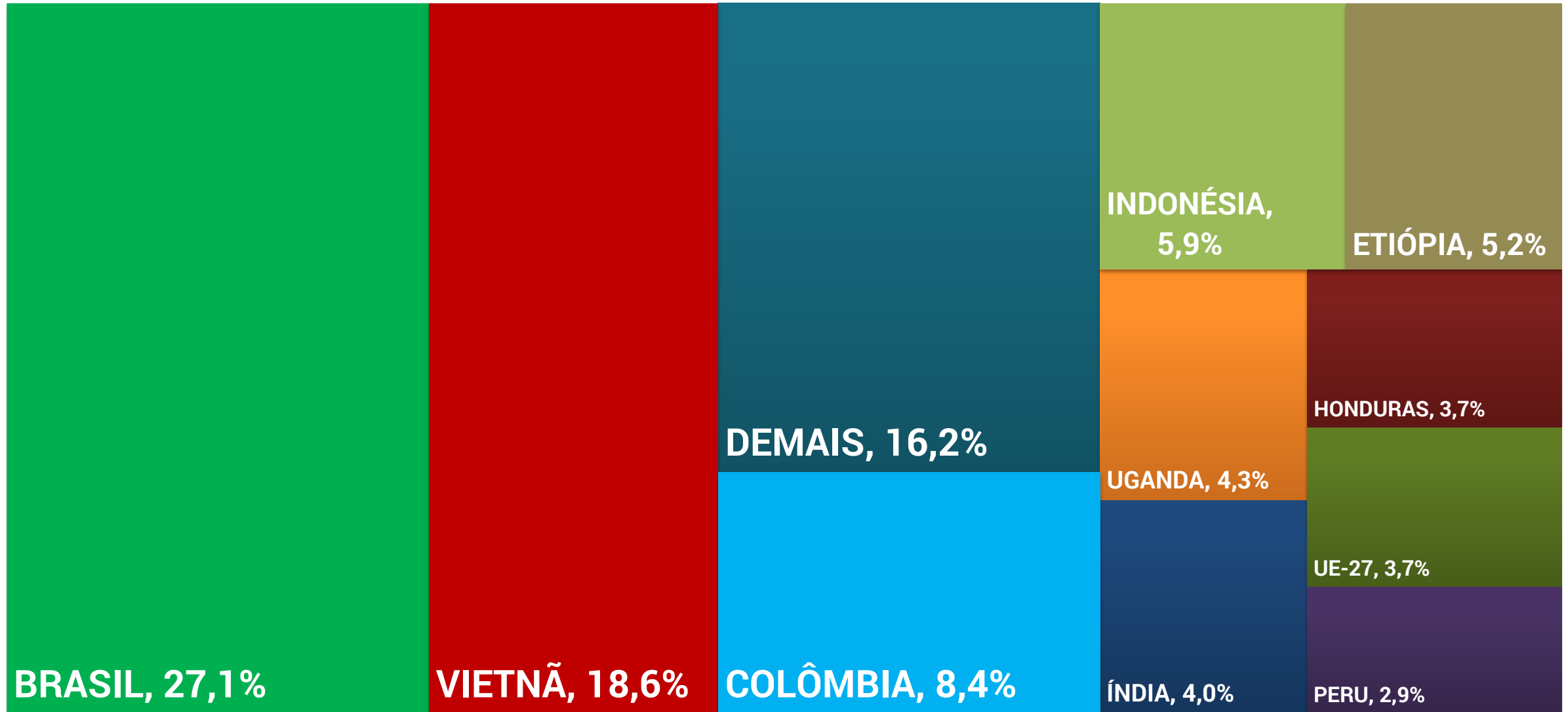
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
BRASIL	30.660	34.146	36.573	35.543	33.081	30.454	41.426	40.256	45.675	39.685	36.145	46.750	44.750	40.750	-8,9%
VIETNÃ	24.643	28.289	21.530	29.500	26.450	29.907	28.318	27.326	25.300	29.010	28.340	24.400	25.200	27.900	10,7%
COLÔMBIA	8.855	11.040	12.420	12.390	13.755	12.725	13.615	13.005	12.755	12.365	10.610	11.770	13.380	12.550	-6,2%
INDONÉSIA	10.325	10.380	8.720	9.896	8.174	8.010	6.150	7.152	7.872	7.428	7.832	5.355	7.285	8.870	21,8%
ETIÓPIA	3.500	3.285	3.500	3.405	3.853	3.893	4.174	4.135	4.675	4.831	3.910	5.630	7.445	7.800	4,8%
UGANDA	3.575	3.600	3.400	3.500	4.600	4.300	4.450	5.350	6.514	5.850	6.250	6.300	6.350	6.515	2,6%
ÍNDIA	4.858	5.013	4.894	5.693	6.158	6.148	5.778	5.185	5.794	7.258	6.420	6.906	6.260	5.986	-4,4%
HONDURAS	4.480	3.940	4.760	5.000	7.175	7.225	6.910	4.900	6.010	4.650	5.310	4.718	4.768	5.503	15,4%
UE-27	2.550	2.560	2.570	2.575	2.580	2.845	2.966	3.490	3.875	4.485	4.705	5.064	5.445	5.500	1,0%
PERU	4.100	4.100	2.750	3.300	4.025	4.185	4.293	3.720	3.326	4.065	3.325	4.003	3.705	4.375	18,1%
DEMAIS	25.301	22.524	22.526	22.586	23.257	23.887	24.810	24.397	23.100	23.949	21.712	22.569	22.785	24.346	6,9%
TOTAL	122.847	128.877	123.643	133.388	133.108	133.579	142.890	138.916	144.896	143.576	134.559	143.465	147.373	150.095	1,8%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: EXPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - % DO TOTAL



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

A produção total de café do Brasil na safra 2026/2027 (julho-junho) está estimada em 66,2 milhões de sacas beneficiadas, aumento de 17,1% em relação ao volume registrado no ciclo anterior, de 56,5 milhões de sacas. Caso o resultado se confirme, será o maior da série histórica, superando a safra de 2020, quando foram colhidas 63,1 milhões de sacas.

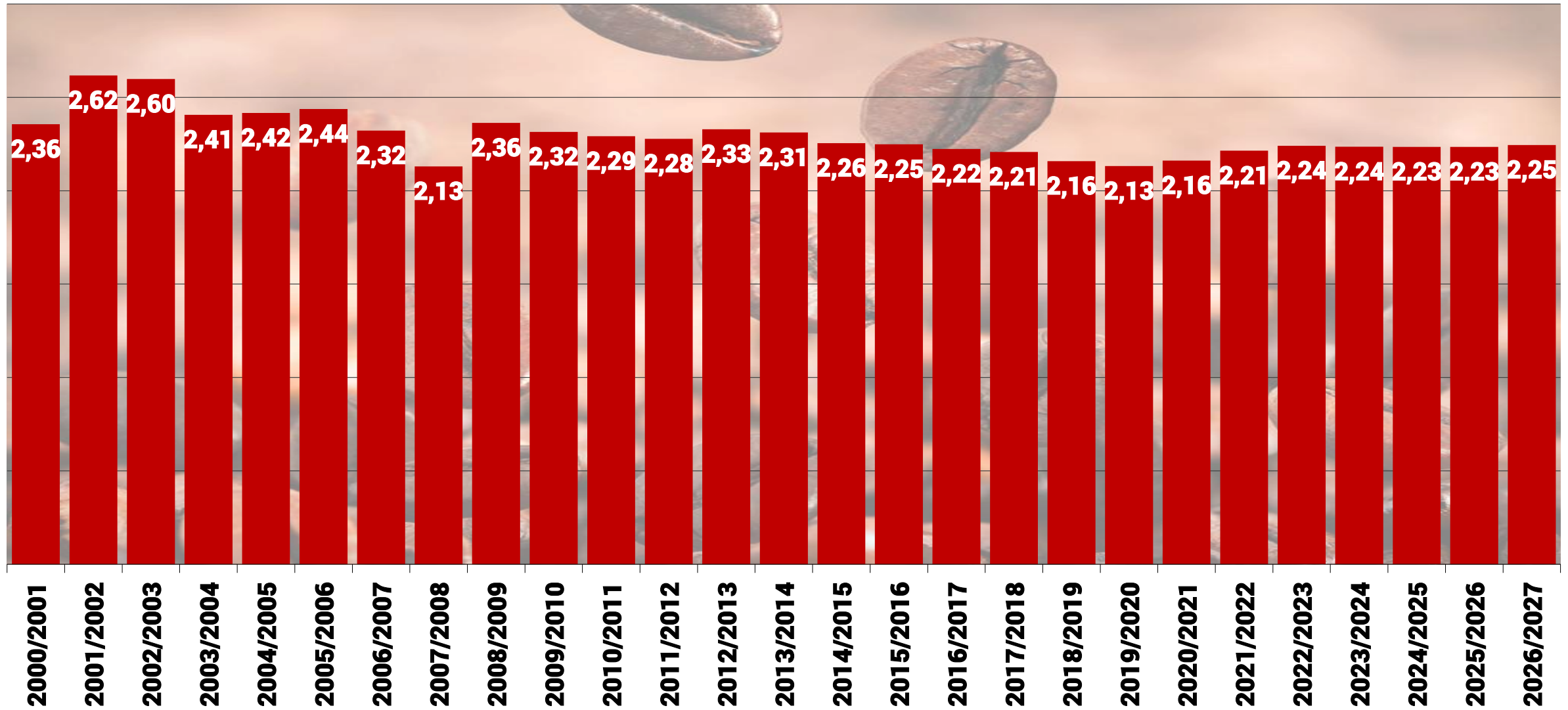
Em um ano de bienalidade positiva, o crescimento decorre do avanço de 4,1% da área em produção, para 1,935 milhão de hectares, além de condições climáticas mais favoráveis e maior adoção de tecnologias e boas práticas de manejo. A produtividade média nacional é projetada em 34,2 sacas por hectare, alta de 12,4%;

A produção de café arábica deve alcançar 44,1 milhões de sacas, crescimento de 23,3% em relação à safra passada. O avanço reflete tanto a bienalidade positiva quanto o aumento da área em produção e a melhora das condições climáticas ao longo do ciclo. Para o conilon, a estimativa é de 22,1 milhões de sacas.

Mesmo com a persistência de chuvas abaixo da média em parte de 2025, temperaturas mais amenas no período de pré-florada favoreceram o pegamento das lavouras, sustentando a expectativa de recuperação produtiva do arábica. No caso do robusta, o desempenho segue positivo em regiões produtoras do Espírito Santo e da Bahia.

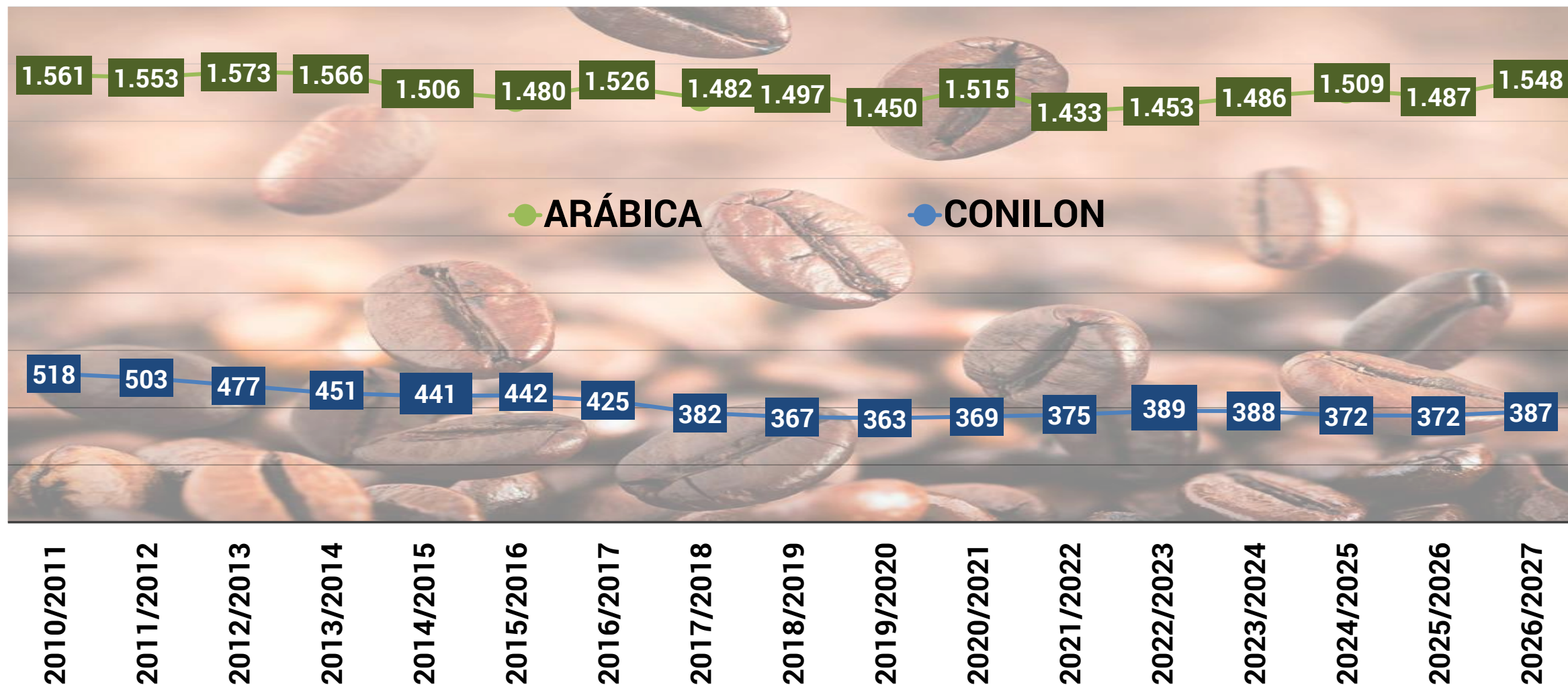


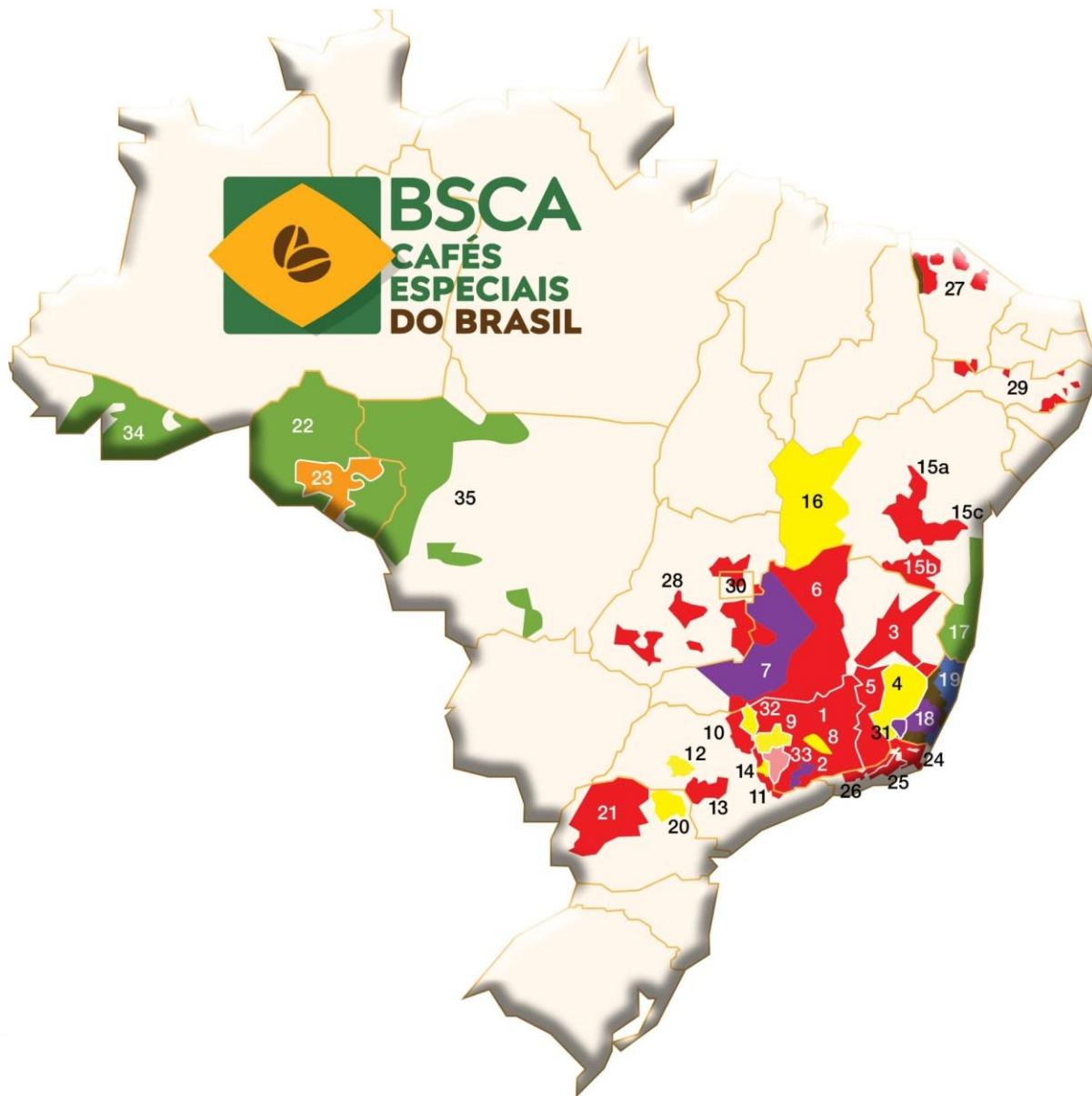
CAFÉ: ÁREA TOTAL (COLHEITA + EM FORMAÇÃO) NO BRASIL - MILHÕES HA



CAFÉ: ÁREAS EM PRODUÇÃO - ARÁBICA x CONILON NO BRASIL

MIL HECTARES





ORIGENS DE CAFÉ NO BRASIL

32 REGIÕES PRODUTORAS

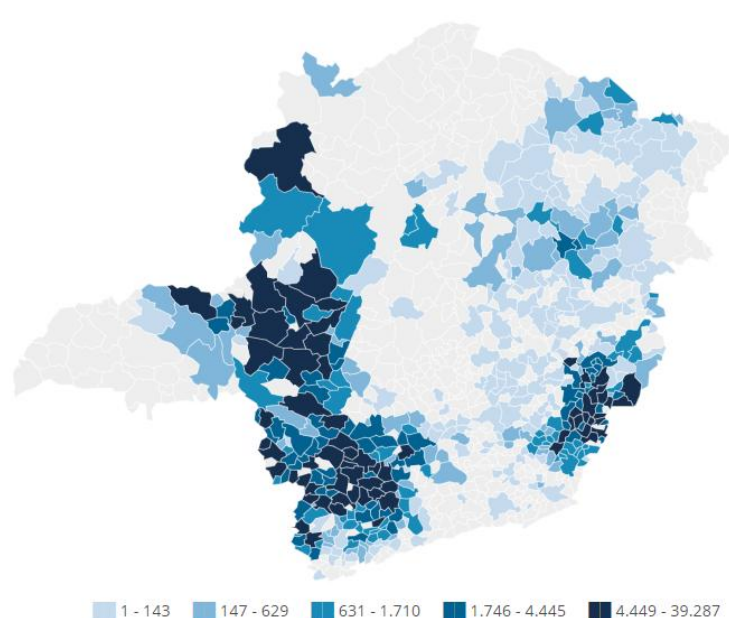
ESPECIAIS: 16% DA PRODUÇÃO

Espécies de Café

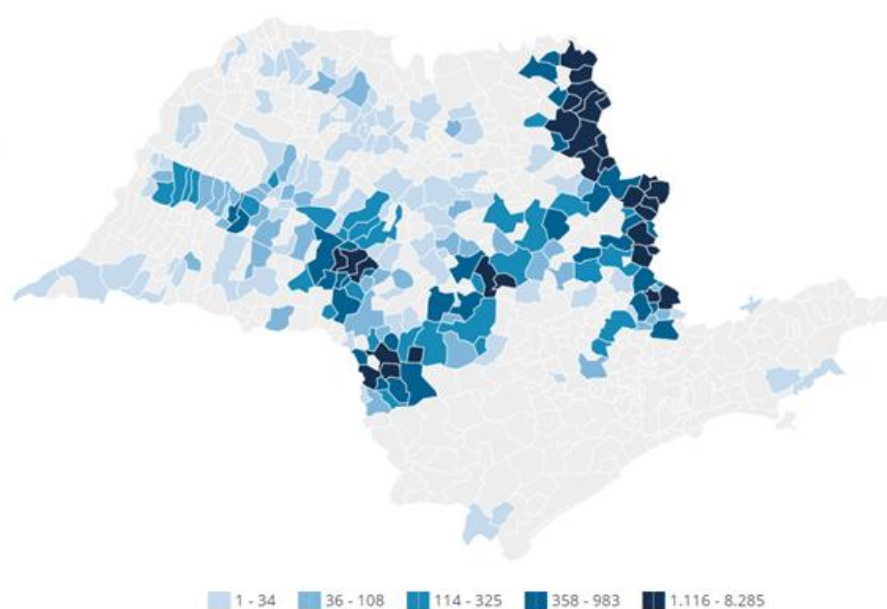
- Canephora
- Canephora e Arabica
- Arabica
- Denominação de Origem
- Indicação de Procedência



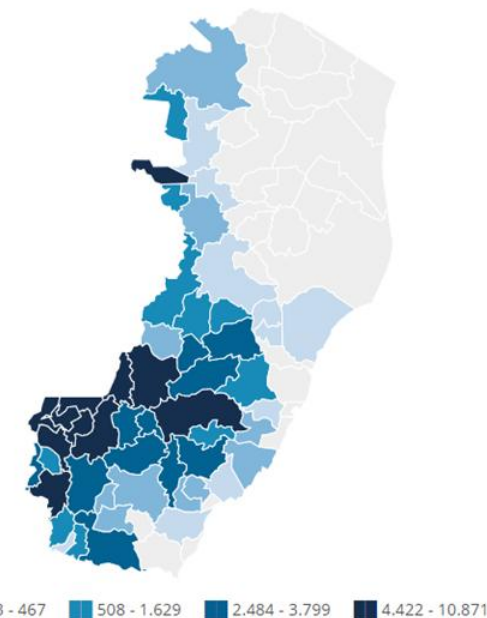
CAFÉ ARÁBICA: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



MINAS GERAIS
1,122 MILHÃO HA
119.742 PRODUTORES



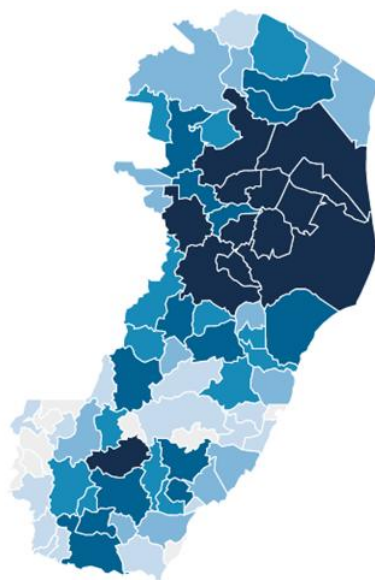
SÃO PAULO
196 MIL HA
19.418 PRODUTORES



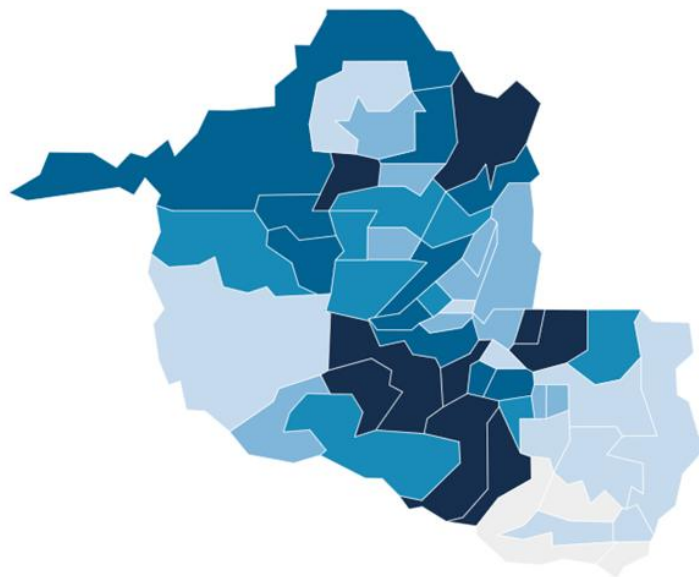
ESPÍRITO SANTO
127 MIL HA
326.320 PRODUTORES



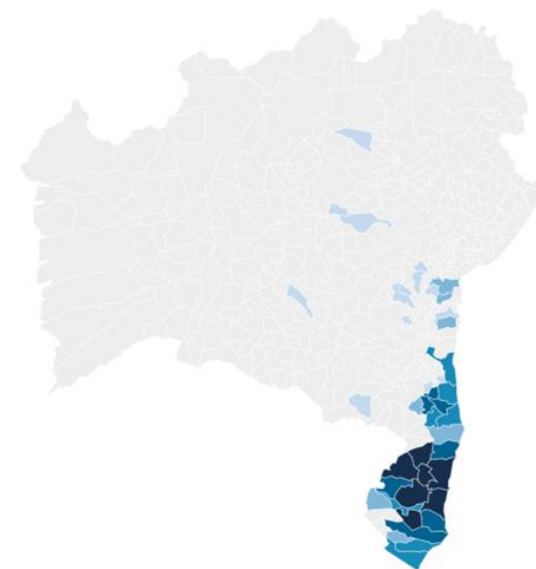
CAFÉ CONILON: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



8 - 386 414 - 1.494 1.505 - 3.351 3.483 - 5.793 6.818 - 16.139



2 - 67 70 - 276 279 - 478 508 - 983 1.071 - 7.236



1 - 34 41 - 195 221 - 362 453 - 1.108 1.401 - 5.990



ESPÍRITO SANTO

269 MIL HA

49.005 PRODUTORES



RONDÔNIA

43 MIL HA

16.812 PRODUTORES



BAHIA

48 MIL HA

3.016 PRODUTORES



CAFÉ ARÁBICA + CONILON: PARQUE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL

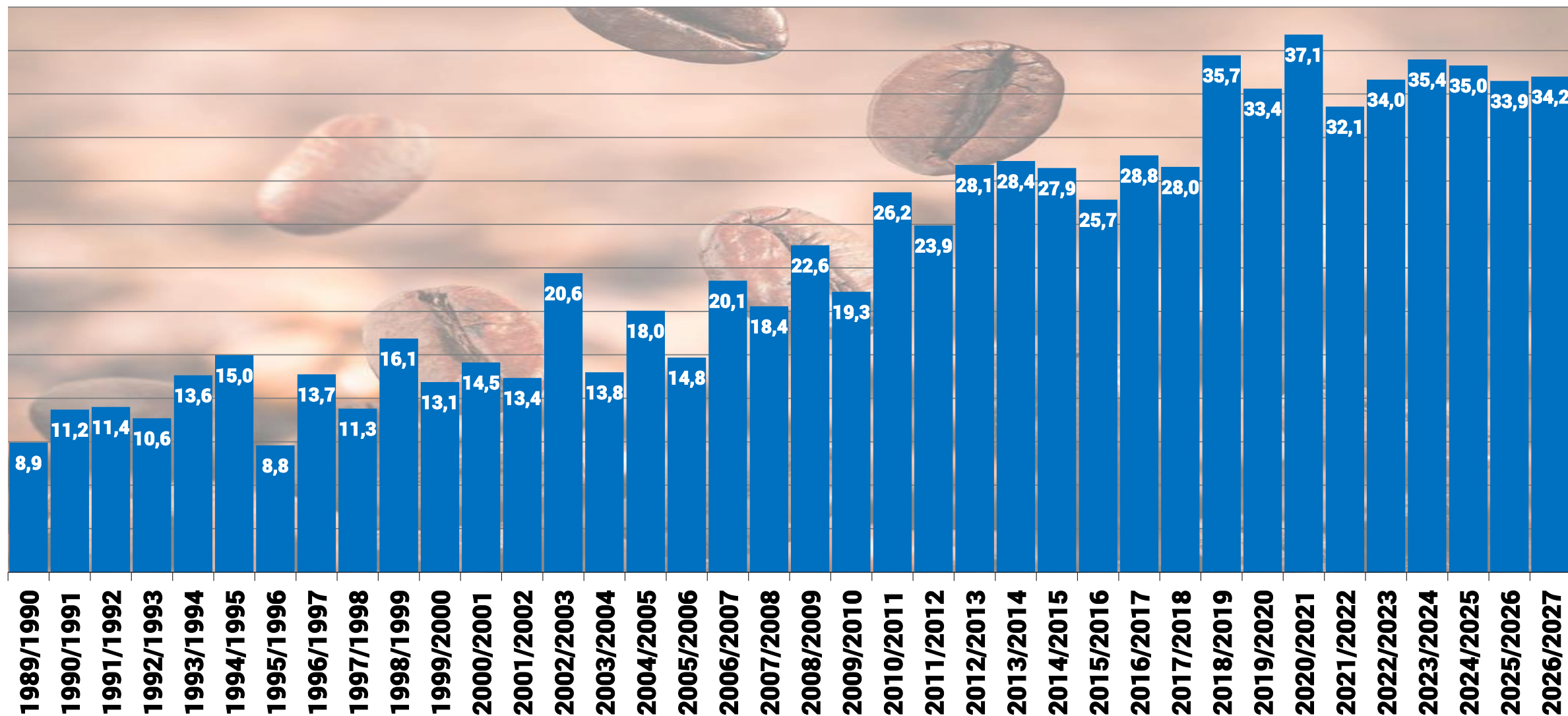
REGIÃO/UF	ANO-SAFRA 2026/2027					
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		TOTAL	
	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)
NORTE	7.792	26.504	44.199	145.439	51.991	171.942
RO	7.350	24.622	43.155	142.450	50.505	167.072
AM	442	1.882	1.044	2.989	1.486	4.870
PA						
NORDESTE	20.885	72.934	103.290	368.590	124.175	441.524
BA	20.885	72.934	103.290	368.590	124.175	441.524
Cerrado	800	4.400	6.500	35.750	7.300	40.150
Planalto	12.695	42.141	48.850	161.626	61.545	203.767
Atlântico	7.390	26.393	47.940	171.214	55.330	197.607
CENTRO-OESTE	2.979	11.441	17.971	49.521	20.950	60.962
MT	941	2.691	11.940	21.967	12.881	24.658
GO	2.038	8.750	6.031	27.554	8.069	36.304
SUDESTE	362.590	1.334.460	1.738.548	6.156.547	2.101.138	7.491.006
MG	300.652	1.079.433	1.133.157	3.989.960	1.433.809	5.069.393
Sul e Centro-Oeste	184.349	623.652	542.410	1.865.889	726.759	2.489.541
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	47.675	214.539	219.461	877.846	267.136	1.092.385
Zona da Mata, Rio Doce e Central	65.354	229.707	340.752	1.139.357	406.106	1.369.064
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.274	11.535	30.534	106.868	33.808	118.404
ES	57.689	242.999	396.987	1.491.960	454.676	1.734.959
RJ	1.063	4.177	12.379	48.844	13.442	53.021
SP	3.186	7.851	196.025	625.783	199.211	633.633
SUL	3.300	7.728	26.155	101.616	29.455	109.344
PR	3.300	7.728	26.155	101.616	29.455	109.344
OUTROS	15	37	5.034	11.892	5.049	11.929
BRASIL	397.561	1.453.104	1.935.197	6.833.604	2.332.758	8.286.708

Fonte: Ministério da Agricultura

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

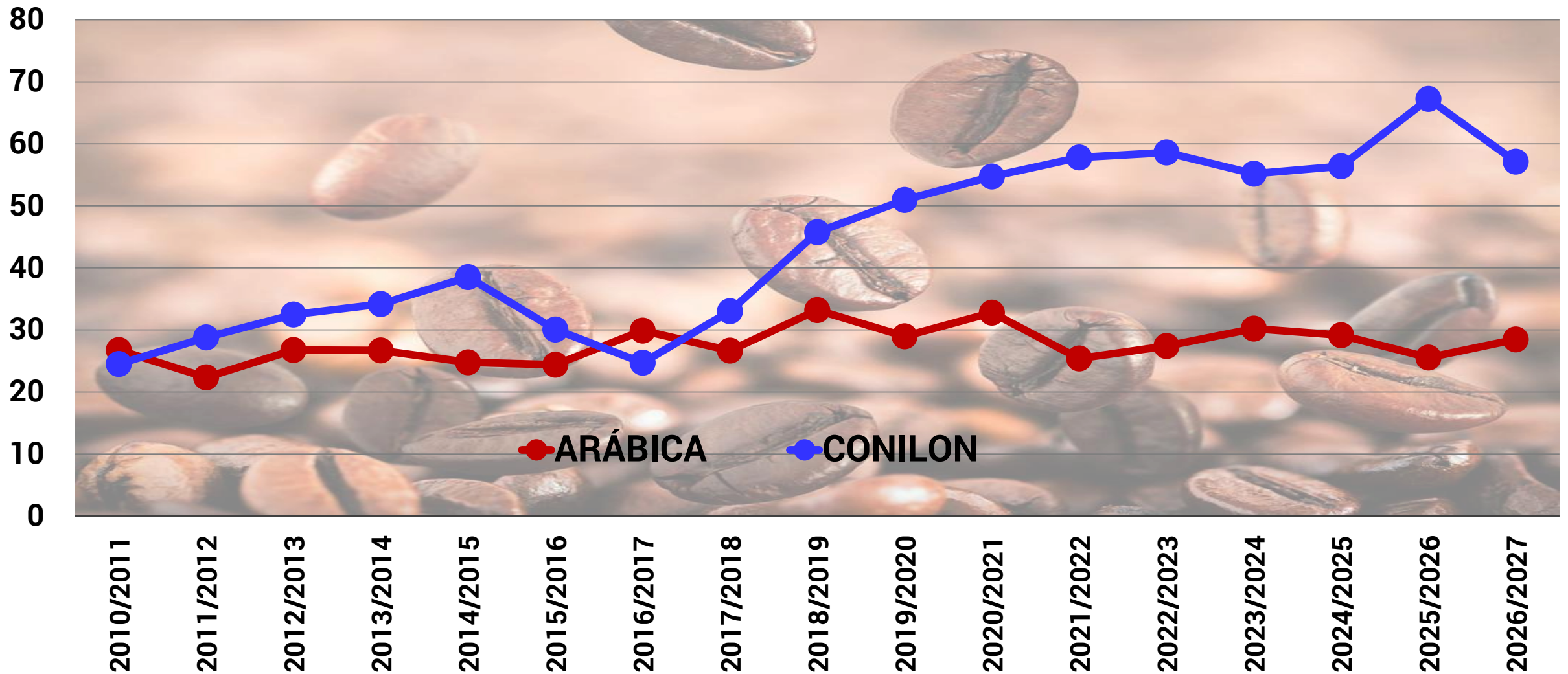


CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS 60 KG/HECTARE



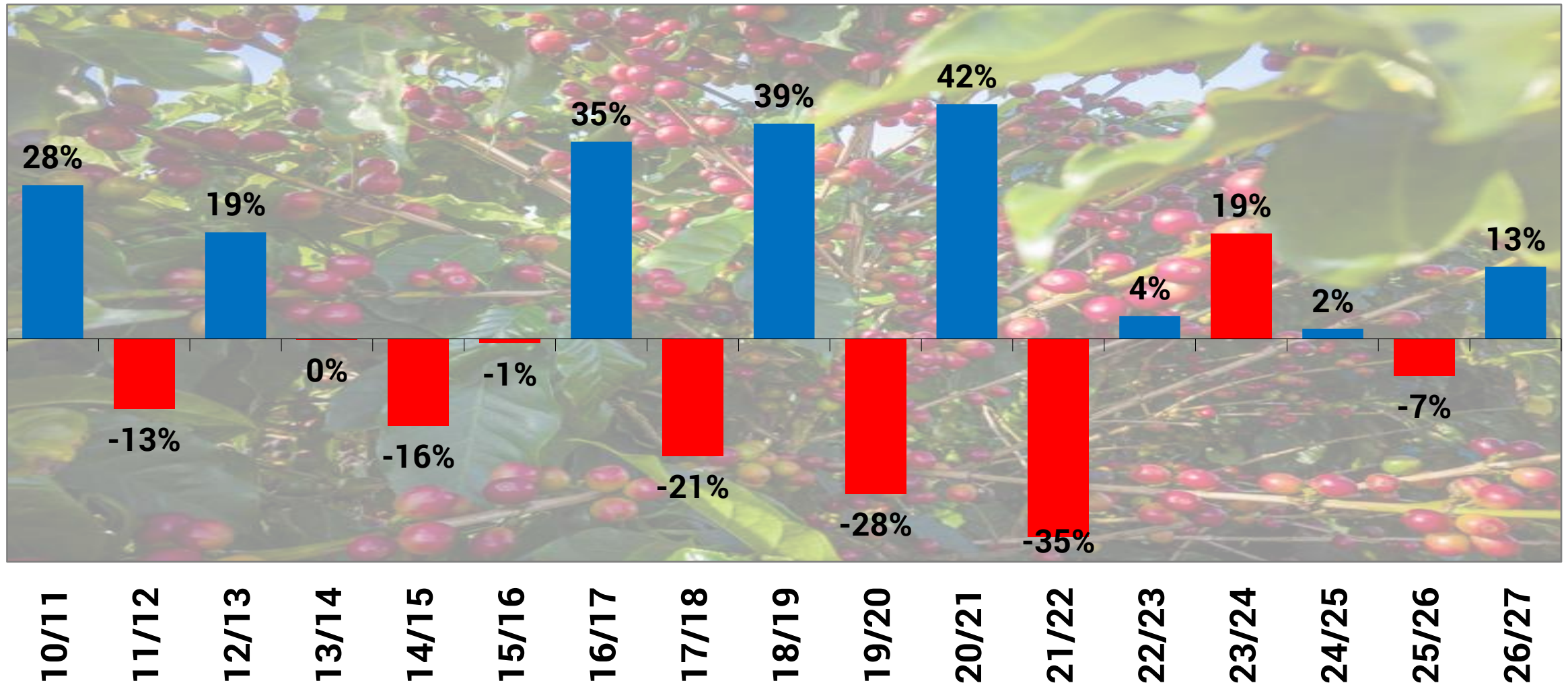
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - ARÁBICA x CONILON

SACAS DE 60 KG POR HECTARE

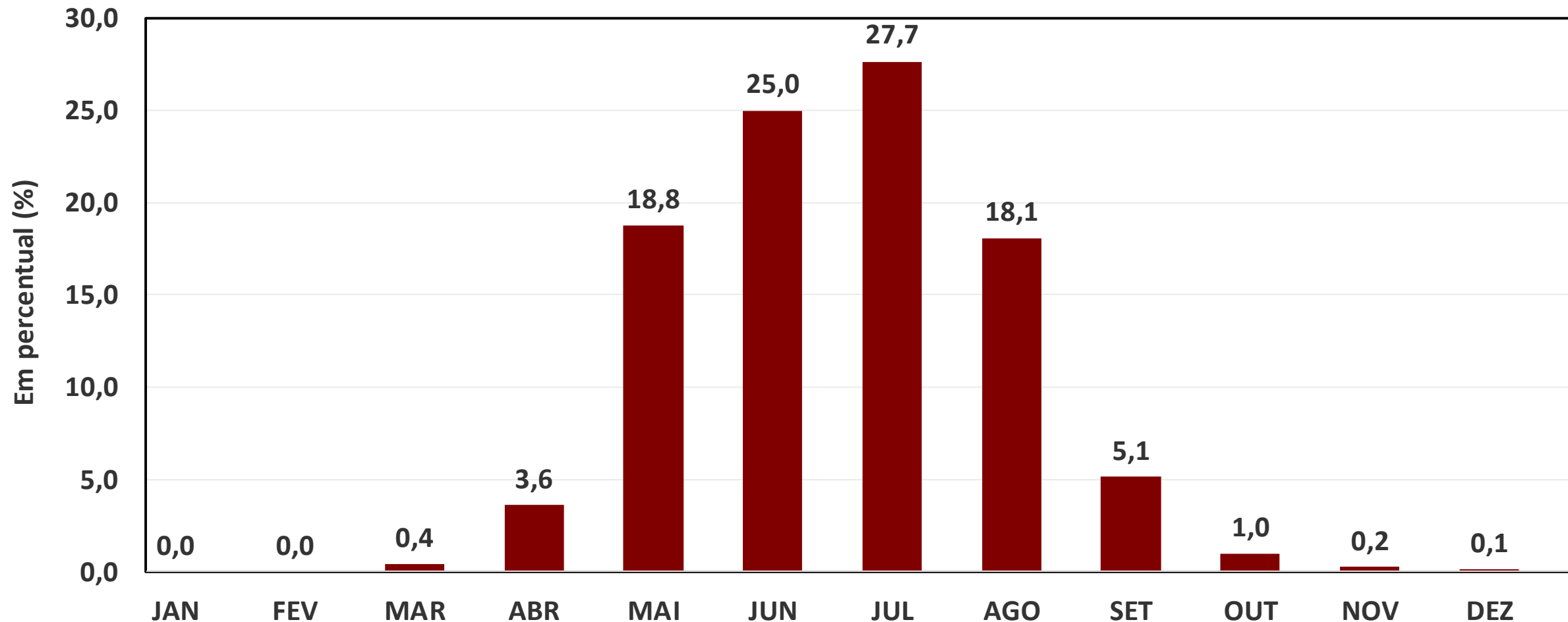


CAFÉ ARÁBICA: BIENALIDADE ALTA E BAIXA

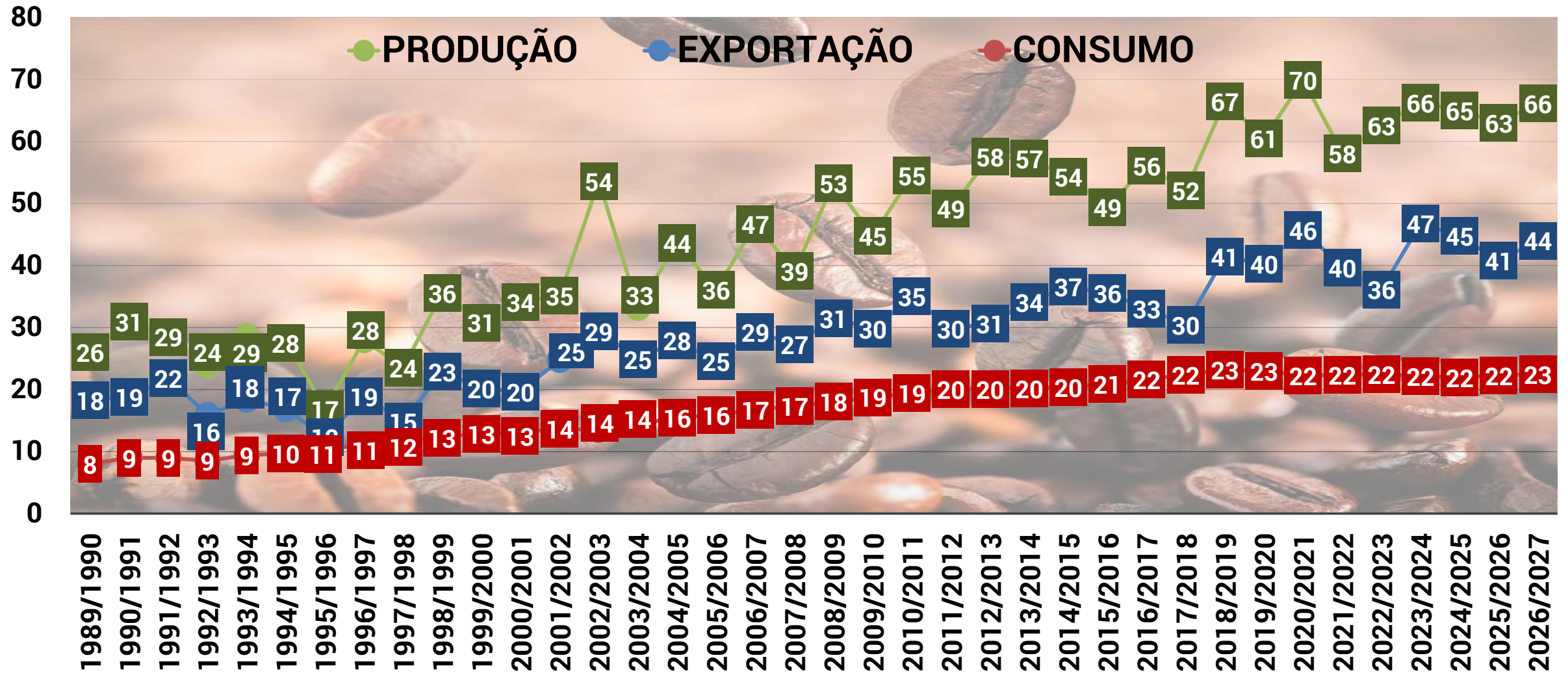
VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE ANTE A SAFRA ANTERIOR (%)



CAFÉ: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

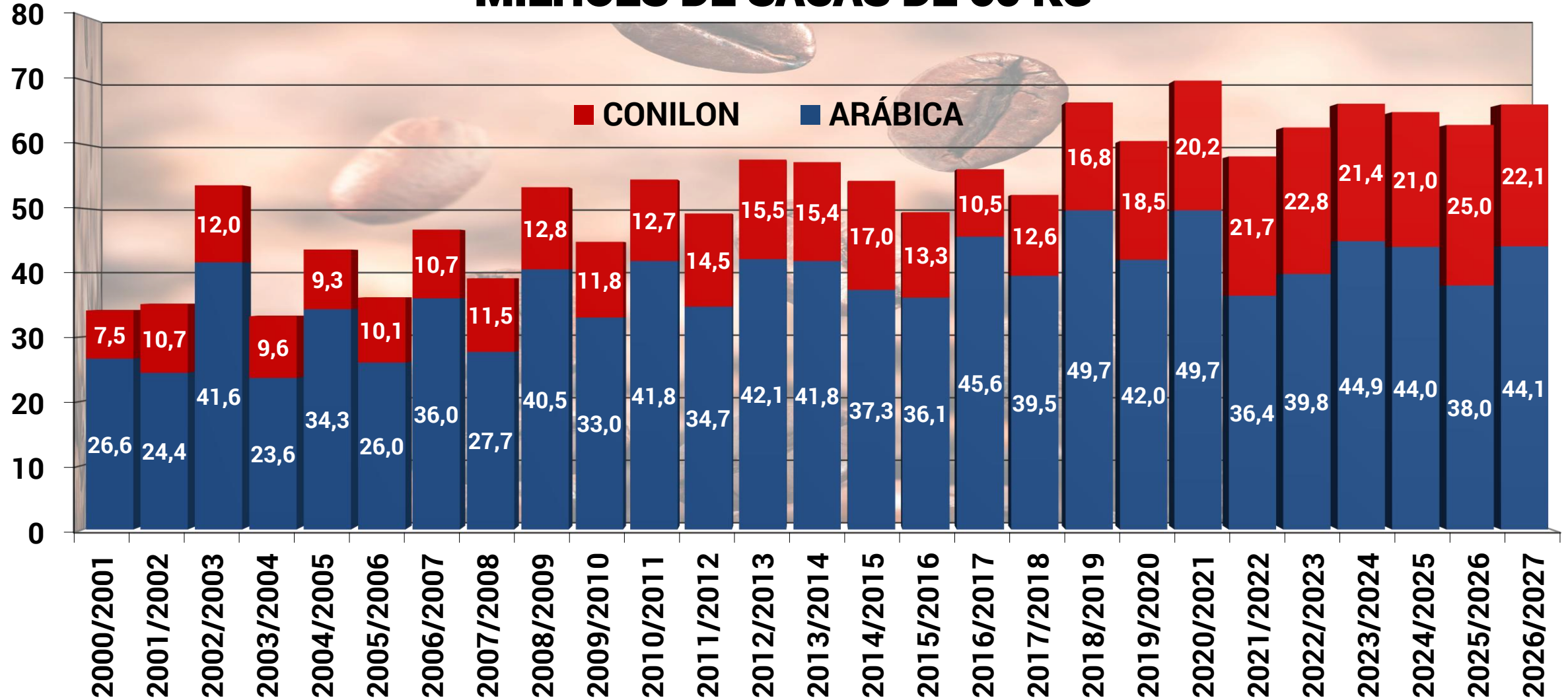


CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

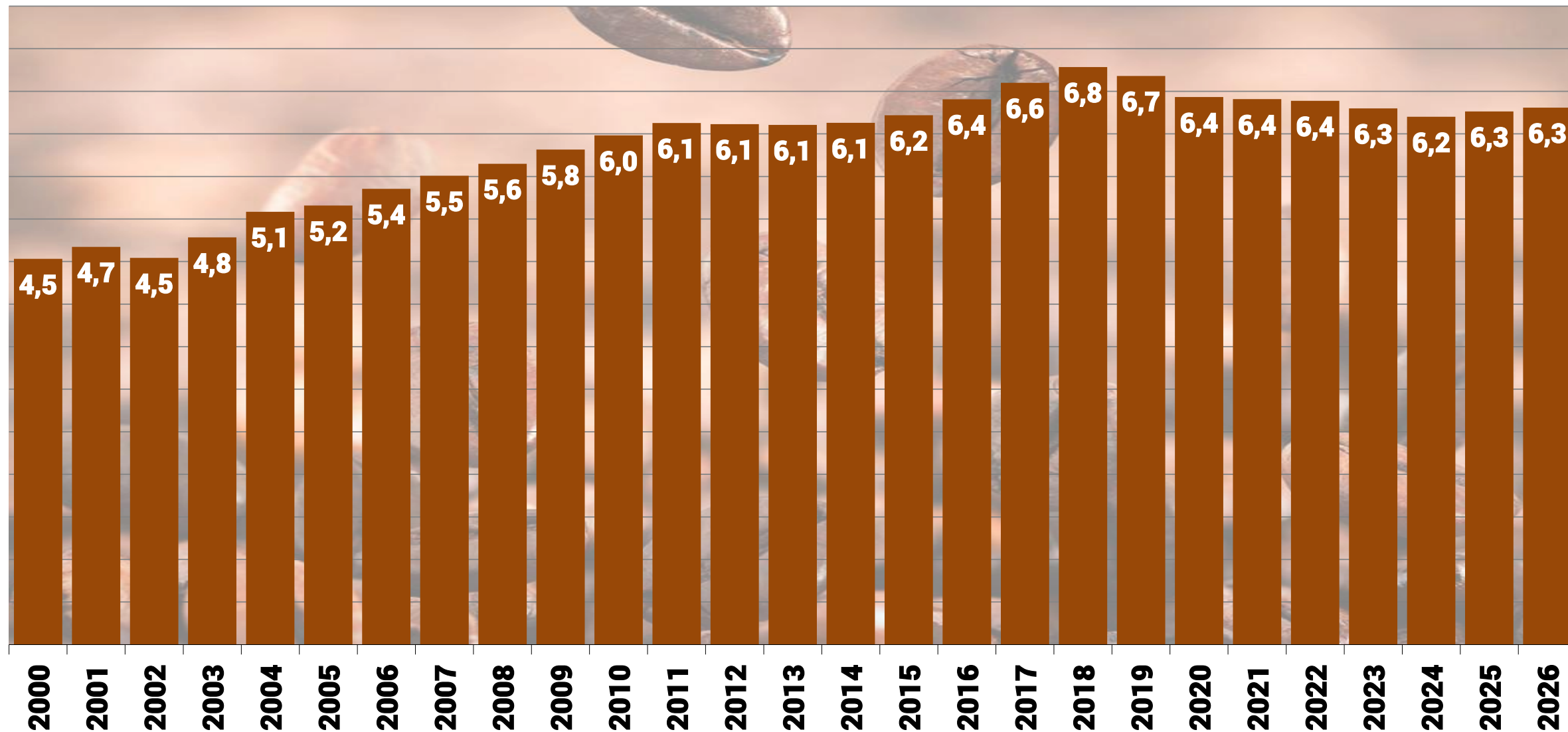


CAFÉ: PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARÁBICA E CONILON

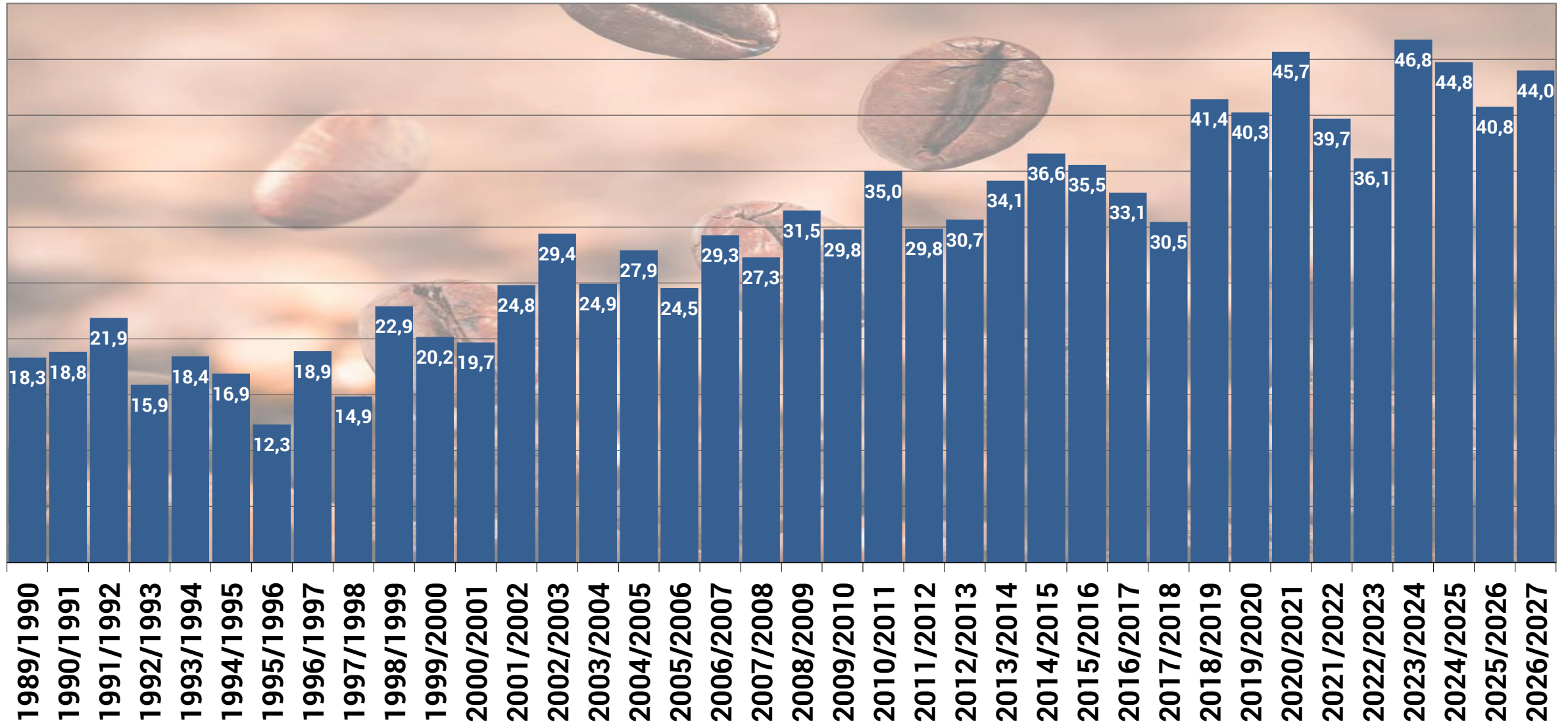
MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas							
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Alemanha	440,6	404,0	403,9	305,0	440,1	340,5	41,9
Estados Unidos	429,4	445,6	431,4	323,3	453,1	292,6	38,6
Itália	181,0	174,4	200,2	184,4	232,5	195,2	28,1
Japão	120,9	149,2	102,6	121,9	137,0	149,6	19,1
Bélgica	224,4	175,6	176,3	132,2	261,8	149,4	18,5
Turquia	81,3	59,5	56,9	77,3	81,9	89,7	13,5
Espanha	51,6	56,6	64,1	56,3	94,0	77,1	9,3
Holanda	36,2	26,1	49,3	67,7	79,4	85,2	8,7
Coreia do Sul	35,6	38,1	46,0	53,0	55,7	53,1	8,1
Rússia	54,4	54,1	32,1	38,0	62,0	71,2	7,9
França	49,7	47,3	42,4	47,4	41,2	53,3	7,4
Colômbia	42,8	66,8	95,2	66,5	26,2	42,8	6,8
Reino Unido	42,5	44,1	40,6	72,7	61,2	49,4	6,6
Canadá	44,2	42,9	41,3	30,9	53,9	49,6	6,0
México	60,1	55,1	4,6	23,9	76,3	51,3	5,5
Outros	476,4	443,1	344,4	515,9	611,2	518,8	57,4
Total	2.371,2	2.282,4	2.131,5	2.116,4	2.767,3	2.269,0	283,2

Fonte: Secex. Dados até 28/02/2026



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas							
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,7	0,2
Estados Unidos	0,7	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,2
México	0,0	0,3	0,2	0,5	0,5	0,6	0,1
Chile	0,2	0,7	0,5	0,5	0,6	0,7	0,1
Argentina	0,4	0,6	0,8	0,7	0,5	0,7	0,1
Paraguai	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,5	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uruguai	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Panamá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Guiana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Reino Unido	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Colômbia	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Jamaica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Outros	4,6	2,4	0,3	1,1	0,3	0,3	0,0
Total	6,4	5,5	3,3	4,4	4,1	5,1	0,7

Fonte: Secex. Dados até 28/02/2026



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas							
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Estados Unidos	17,9	16,6	17,9	16,4	17,5	14,2	1,8
Rússia	7,8	7,9	3,5	1,7	5,8	6,6	1,0
Polônia	3,4	3,7	4,0	4,6	4,4	5,1	0,9
Estônia	0,1	0,0	0,8	0,3	1,8	2,6	0,7
Vietnã	0,1	0,1	0,1	0,7	2,6	2,8	0,7
Canadá	3,4	2,2	2,7	2,4	3,4	2,6	0,6
Emirados Árabes	1,2	1,8	2,0	2,2	3,5	2,8	0,6
Indonésia	5,3	6,4	6,4	5,0	5,4	4,1	0,5
Colômbia	1,7	1,9	2,0	1,5	1,1	3,0	0,5
México	1,3	0,4	0,0	1,2	4,3	3,0	0,5
Holanda	1,9	1,9	2,3	1,9	4,4	2,6	0,4
Japão	4,4	5,3	3,6	4,0	2,5	2,3	0,4
Alemanha	1,0	0,9	2,1	1,8	2,5	1,6	0,4
Argentina	2,6	2,7	1,8	3,1	1,2	3,2	0,4
Peru	3,2	1,5	2,7	2,1	2,7	3,1	0,3
Outros	33,5	34,8	32,9	30,7	27,9	24,8	3,2
Total	88,7	88,2	85,1	79,8	90,9	84,4	12,8

Fonte: Secex. Dados até 28/02/2026



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

No cenário global, a produção mundial de café na temporada 2026/2027 pode avançar para até 188 milhões de sacas, impulsionada pelo crescimento no Brasil e por investimentos em outras origens. O consumo, por sua vez, deve subir de forma moderada, para 176 milhões de sacas, resultando em um superávit estimado em 11,3 milhões de sacas, ainda considerado restrito diante dos níveis baixos de estoques.

A tendência é que o aumento da oferta brasileira pressione as cotações à medida que o desenvolvimento da safra avance e as incertezas produtivas diminuam. Ainda assim, quedas acentuadas são vistas como limitadas pelos baixos estoques globais.

Fatores como possível moderação do consumo, diante dos preços elevados ao consumidor final, e o aumento da produção em outras origens podem restringir movimentos de alta mais consistentes.

O mercado internacional de café atravessa um processo de ajuste após o forte ciclo de valorização observado nos últimos anos. Nas últimas semanas, as cotações recuaram de forma significativa, refletindo principalmente a melhora das condições climáticas nas principais regiões produtoras e o aumento do otimismo em relação à oferta global no próximo ciclo. A perspectiva de recomposição da oferta é liderada pelo Brasil, principal produtor mundial.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

A produção brasileira de café em 2026/2027 pode atingir até 70 milhões de sacas, reforçando a expectativa de recuperação relevante após três safras consecutivas prejudicadas por eventos climáticos adversos, como geadas e estiagens prolongadas.

A consolidação do potencial produtivo da safra brasileira 2026/2027 depende fundamentalmente do comportamento das chuvas entre março e abril, período decisivo para o enchimento final dos grãos. A regularidade hídrica entre fevereiro e abril condiciona diretamente o tamanho e a qualidade da colheita. Apesar do cenário climático atualmente mais favorável, o risco permanece elevado.

Há a possibilidade de oscilações significativas nas cotações ao longo dos próximos meses. Os fatores climáticos continuam sendo o principal determinante do equilíbrio global, não apenas no Brasil, mas também em outras regiões produtoras relevantes.

Países da Ásia, da África e da América Central enfrentaram adversidades recentes. O Vietnã, segundo maior produtor mundial, segue exposto a riscos climáticos associados a tufões e tempestades, embora a safra atual deva alcançar cerca de 30 milhões de sacas, próxima de seu potencial produtivo. Brasil e Vietnã respondem juntos por pouco mais da metade da produção global.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

Além da melhora das perspectivas produtivas, fatores institucionais e comerciais reforçam a pressão baixista sobre os preços. A retirada das tarifas impostas pelos EUA ao café brasileiro – com exceção do café solúvel – tende a ampliar a disponibilidade do grão no maior mercado consumidor mundial.

Paralelamente, o adiamento da entrada em vigor do regulamento europeu de produtos livres de desmatamento para janeiro de 2027 reduz a urgência das compras por parte dos importadores do bloco no curto prazo. Esses elementos ampliam a oferta efetiva no mercado internacional e favorecem um ambiente mais confortável para os compradores.

Apesar disso, os estoques globais permanecem em níveis historicamente baixos, limitando movimentos de queda mais acentuados. Os estoques certificados na principal bolsa internacional recuaram de cerca de 1,5 milhão de sacas há quatro anos para aproximadamente 400 mil sacas atualmente.

Esse aperto estrutural funciona como amortecedor para o mercado, especialmente diante do fato de que o café apresenta baixa substituíbilidade no consumo. Ao mesmo tempo, há expansão da demanda em novos mercados, particularmente na Ásia, com destaque para a China, que vem ganhando importância crescente como destino das exportações brasileiras.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

No mercado futuro, os contratos de café arábica acumulam forte valorização nos últimos anos, refletindo sucessivas frustrações de safra no Brasil. As cotações atingiram níveis recordes em 2025, superando 400 centavos de dólar por libra-peso. Embora os preços atuais permaneçam elevados em termos históricos, já se encontram abaixo dos picos recentes, sinalizando início de processo de correção.

Esse movimento foi reforçado pela redução das posições líquidas compradas de fundos não comerciais na bolsa de Nova York, indicando mudança no posicionamento especulativo e menor convicção em altas adicionais.

A dinâmica de preços também é influenciada por fatores macroeconômicos e financeiros. O nível elevado das taxas de juros mantém os compradores mais cautelosos, estimulando aquisições pontuais e maior dependência de confirmações produtivas antes de decisões de reposição de estoques.

O câmbio continua desempenhando papel relevante, influenciando tanto a competitividade das exportações quanto o custo das importações nos principais mercados consumidores. A expectativa predominante é de viés de queda moderada no curto prazo, com movimentos de baixa mais intensos concentrados no 2º trimestre de 2026.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2026/2027

É possível um recuo de até 30% nas cotações nesse período, processo que tende a ser reforçado pela redução dos custos logísticos associada à queda dos preços do petróleo. No entanto, esse movimento deve demorar a ser plenamente transmitido ao mercado físico, especialmente ao atacado nos EUA, onde existe defasagem média de nove meses entre as variações das cotações internacionais e os preços finais.

O mercado internacional de café ingressa em 2026 em condição mais equilibrada do que no ano anterior, mas ainda caracterizado por elevada volatilidade. A recuperação da produção global tende a aliviar gradualmente o aperto de oferta.

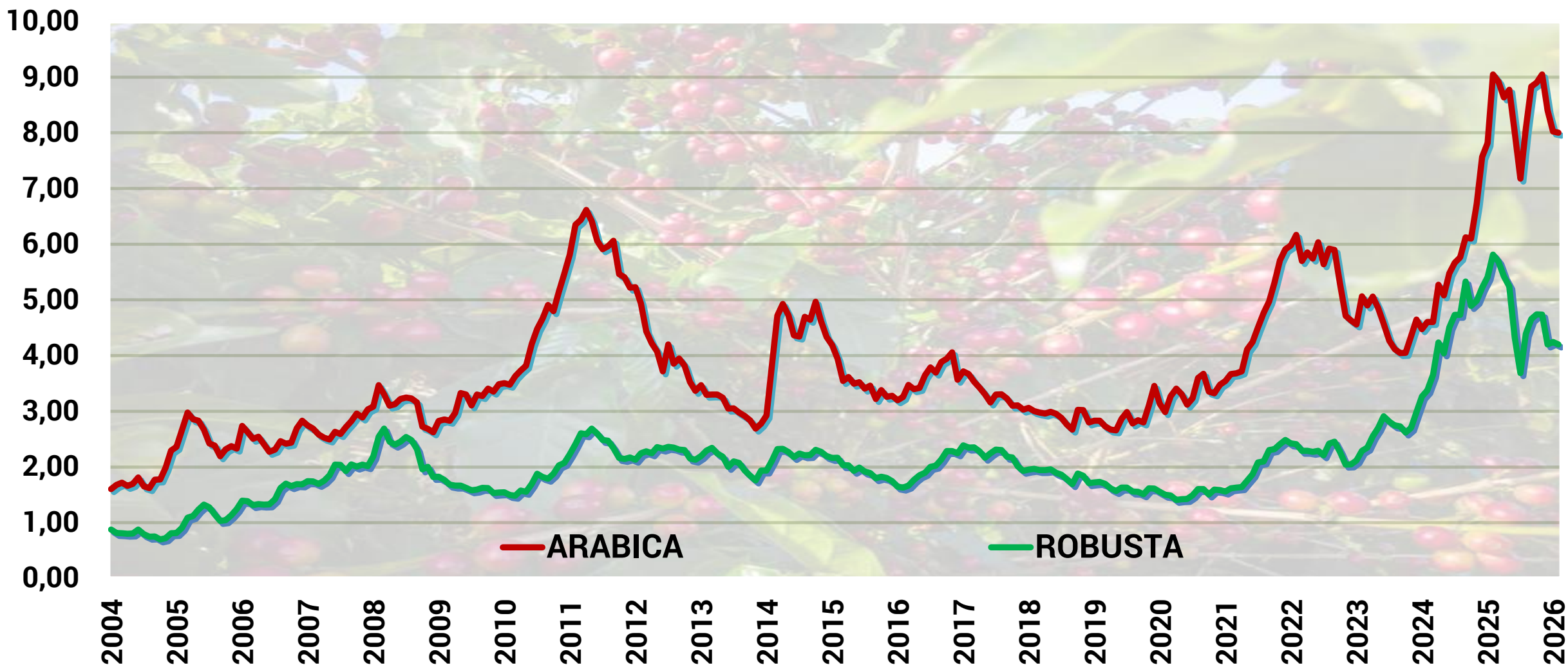
Entretanto, estoques reduzidos, riscos climáticos recorrentes e incertezas quanto à consolidação da próxima safra 2026/2027 mantêm o mercado vulnerável a choques.

O comportamento das exportações brasileiras, a normalização das relações comerciais com os EUA e a evolução das condições climáticas até o fim do 1º semestre serão fatores decisivos para a definição do equilíbrio global entre oferta e demanda ao longo de 2026. Assim, decisões de comercialização e compra devem ser tomadas com cautela, considerando a possibilidade de oscilações relevantes nas cotações ao longo dos próximos meses.

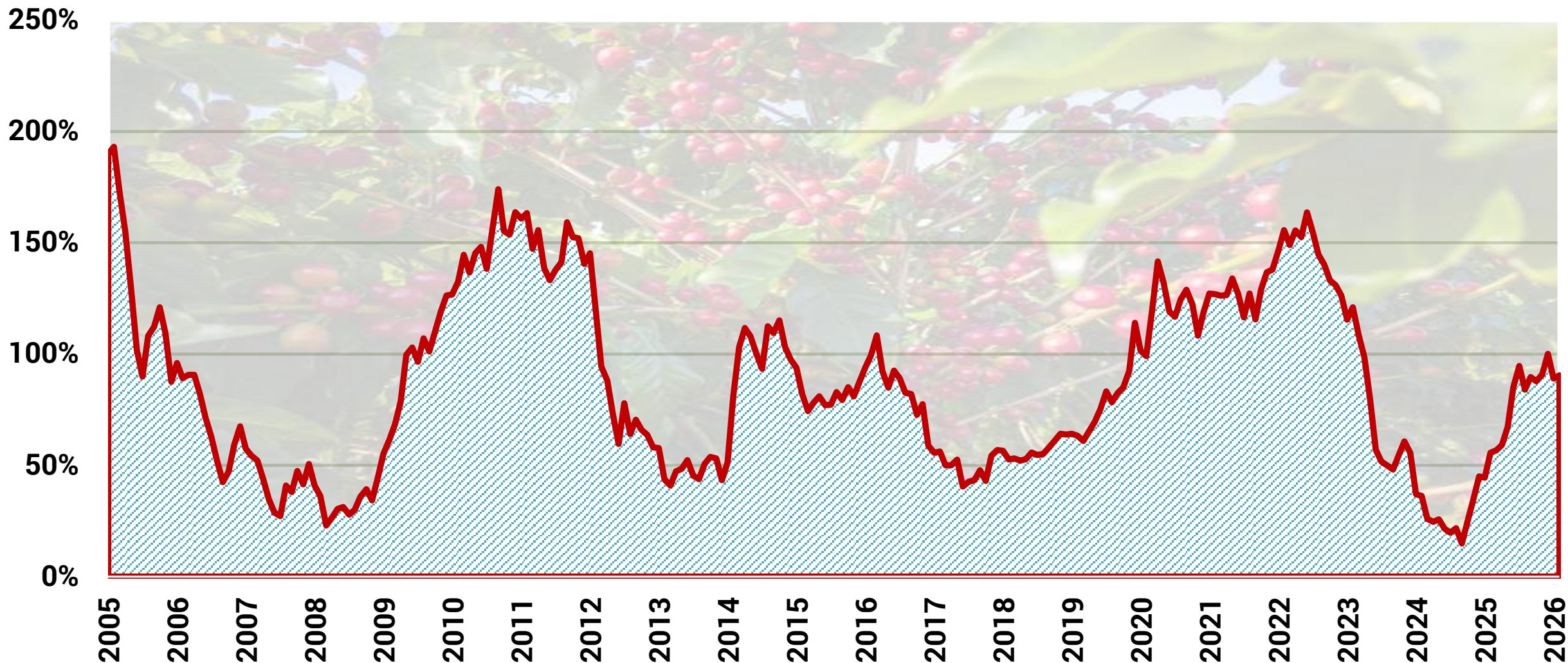


INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION INDICATOR PRICE

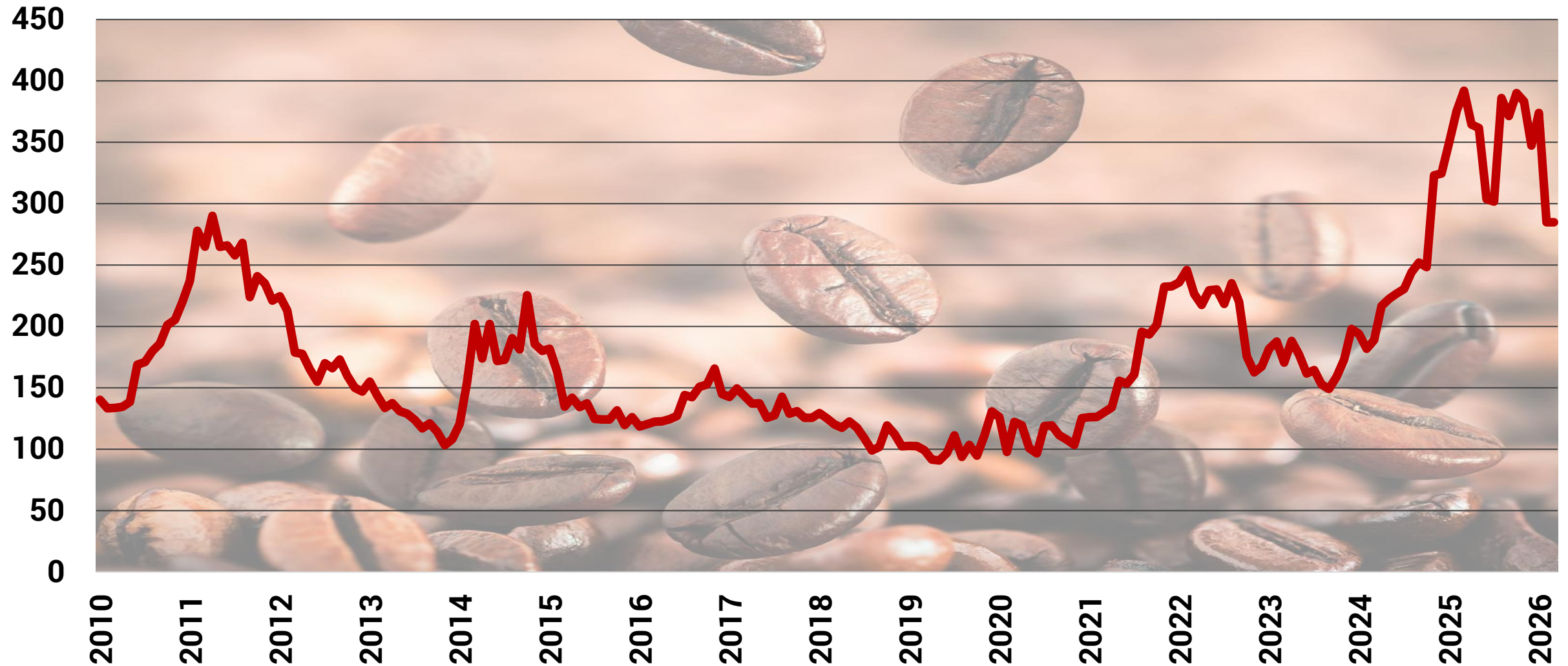
ARABICA x ROBUSTA - US\$/KG



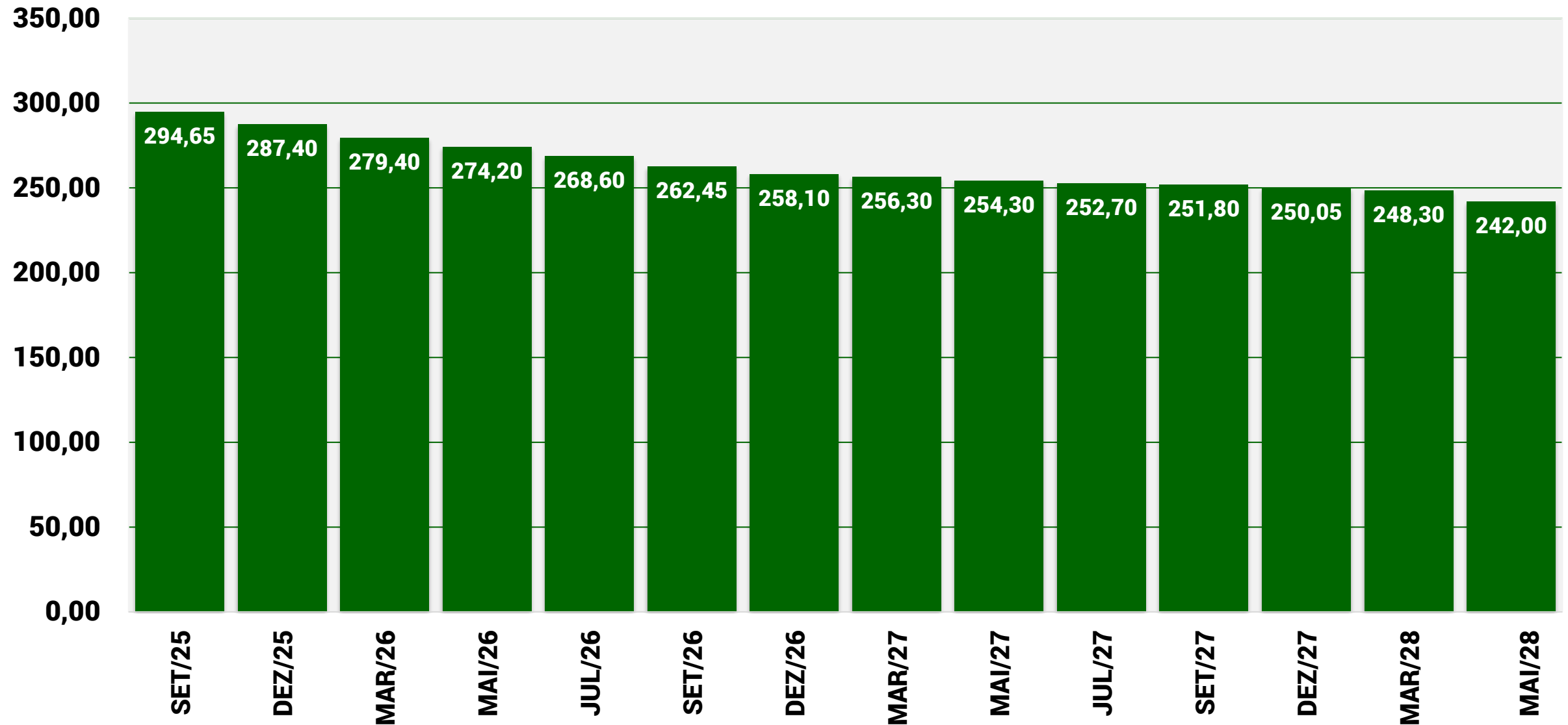
INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION INDICATOR PRICE SPREAD BETWEEN ARABICA AND ROBUSTA - IN %



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

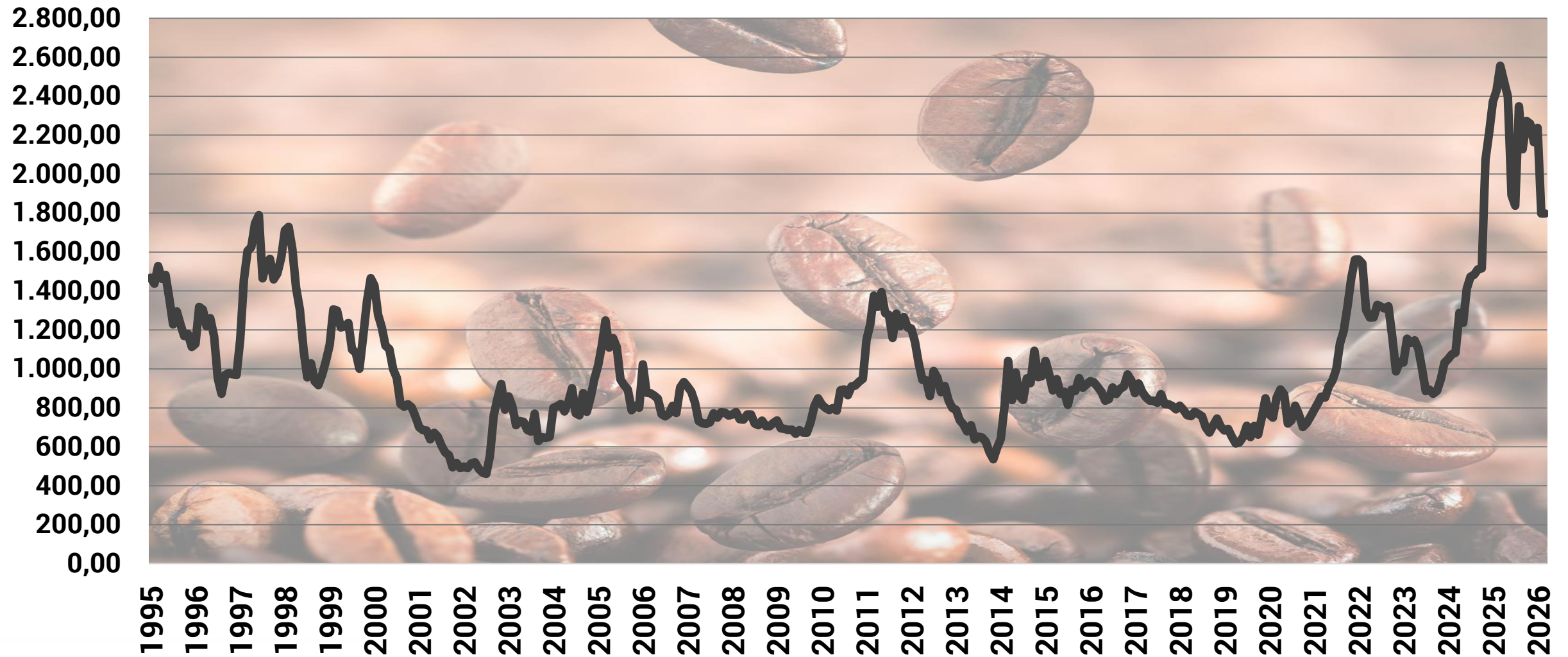


CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



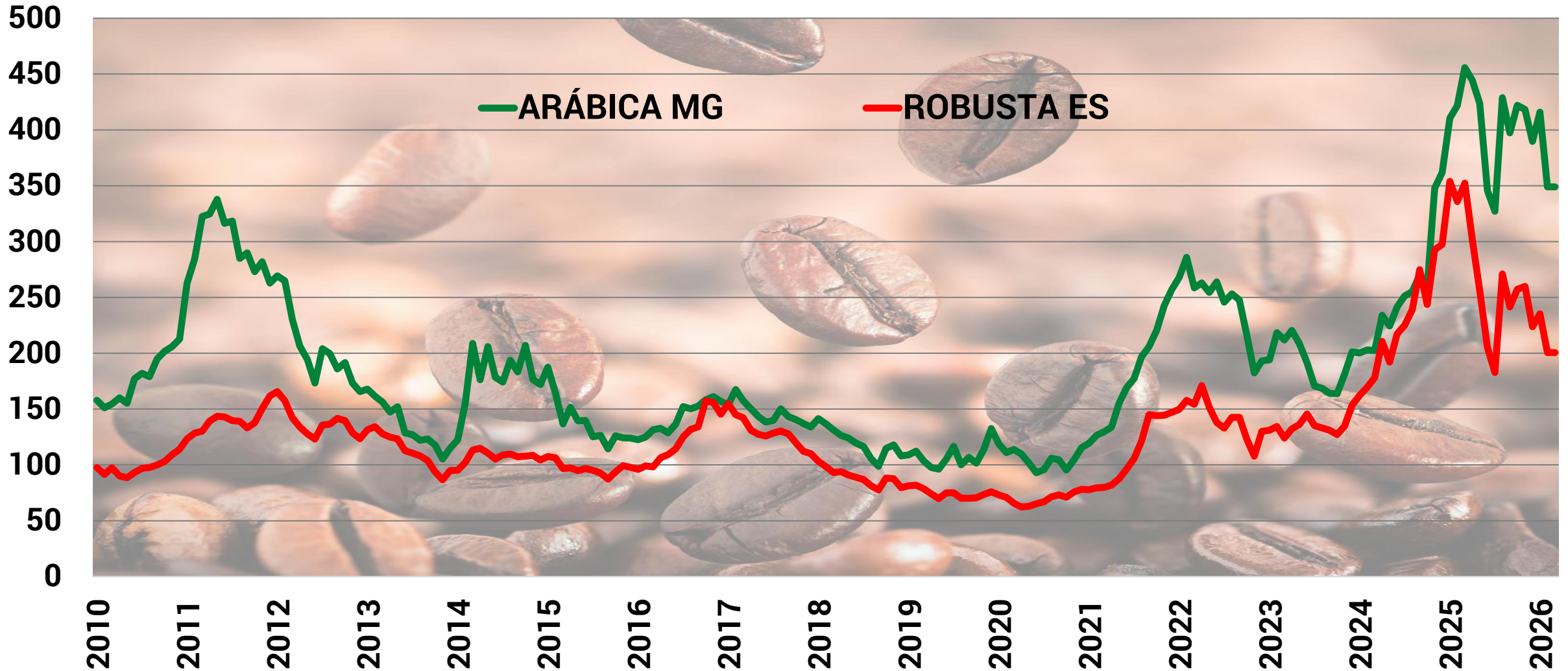
CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



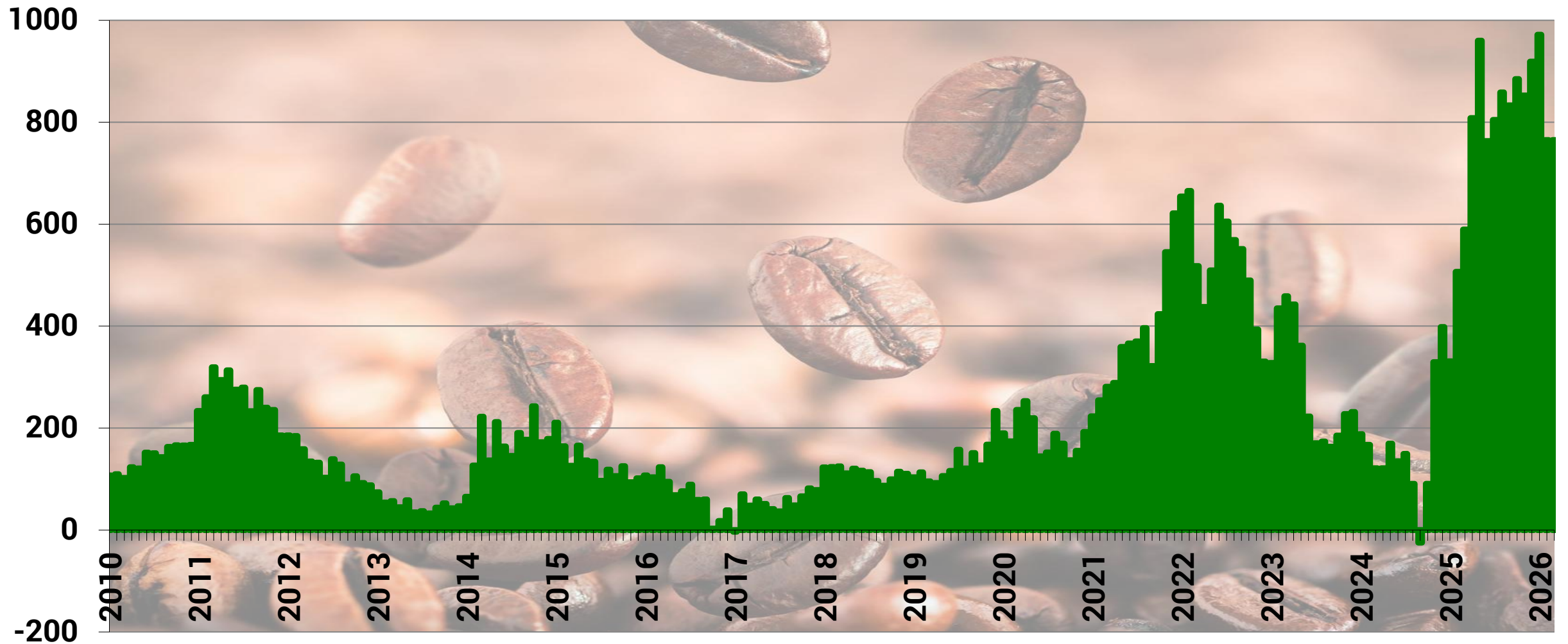
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA

US\$/SACA 60 KG

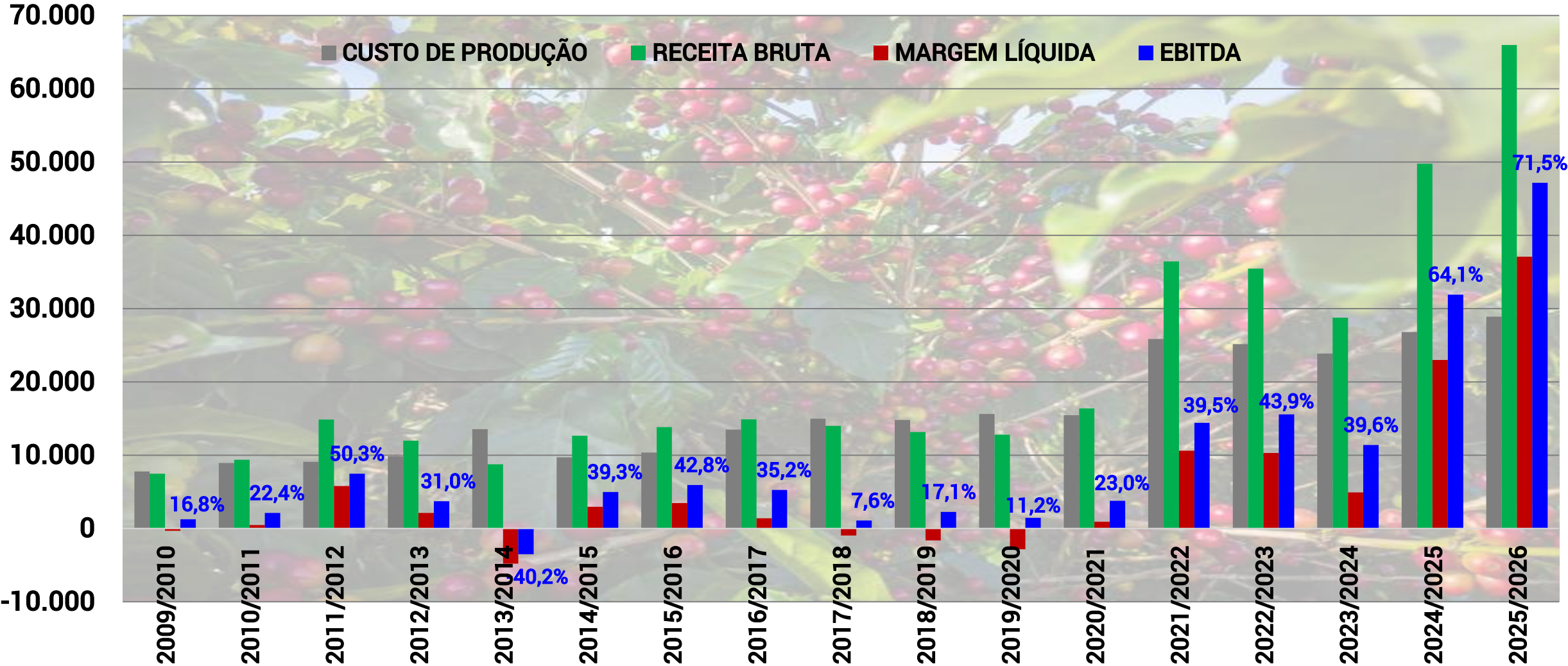


CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL

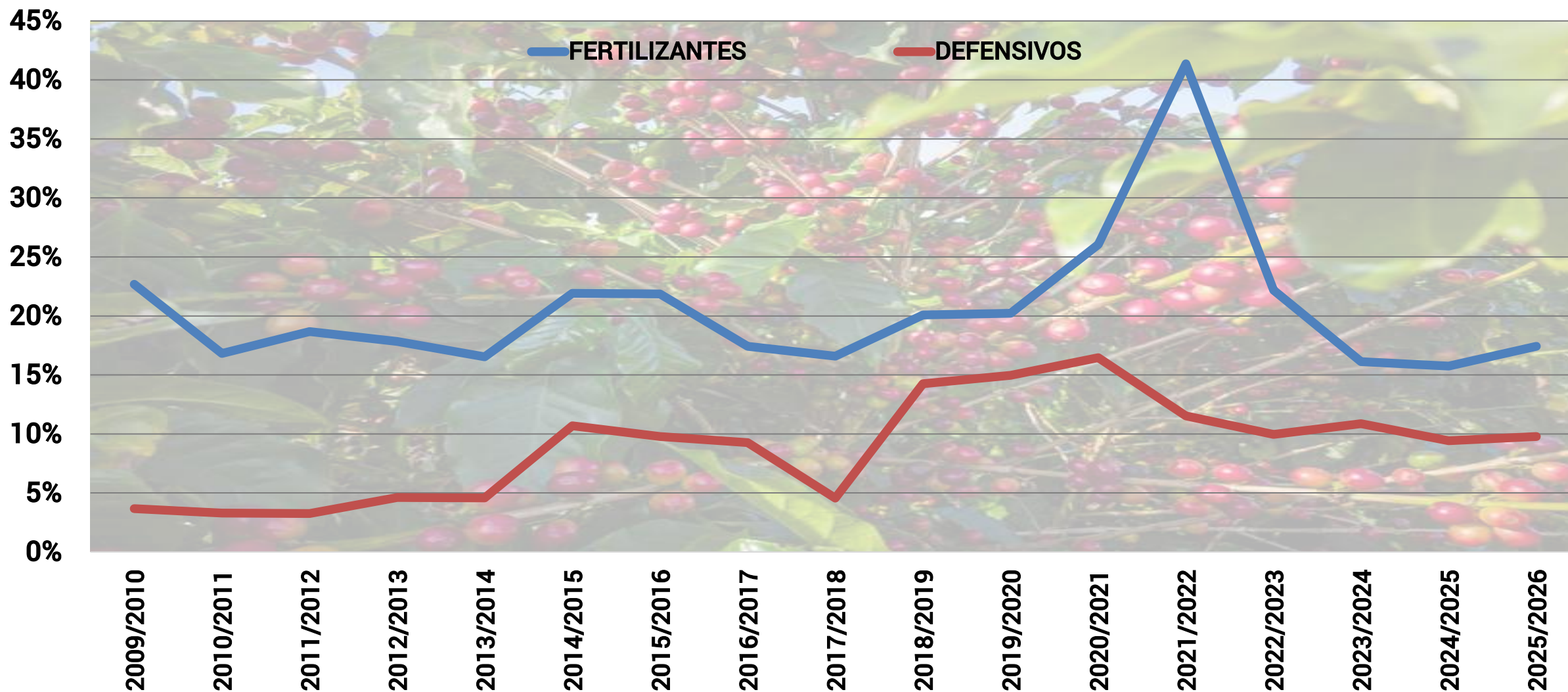
ARÁBICA - ROBUSTA R\$/60 KG



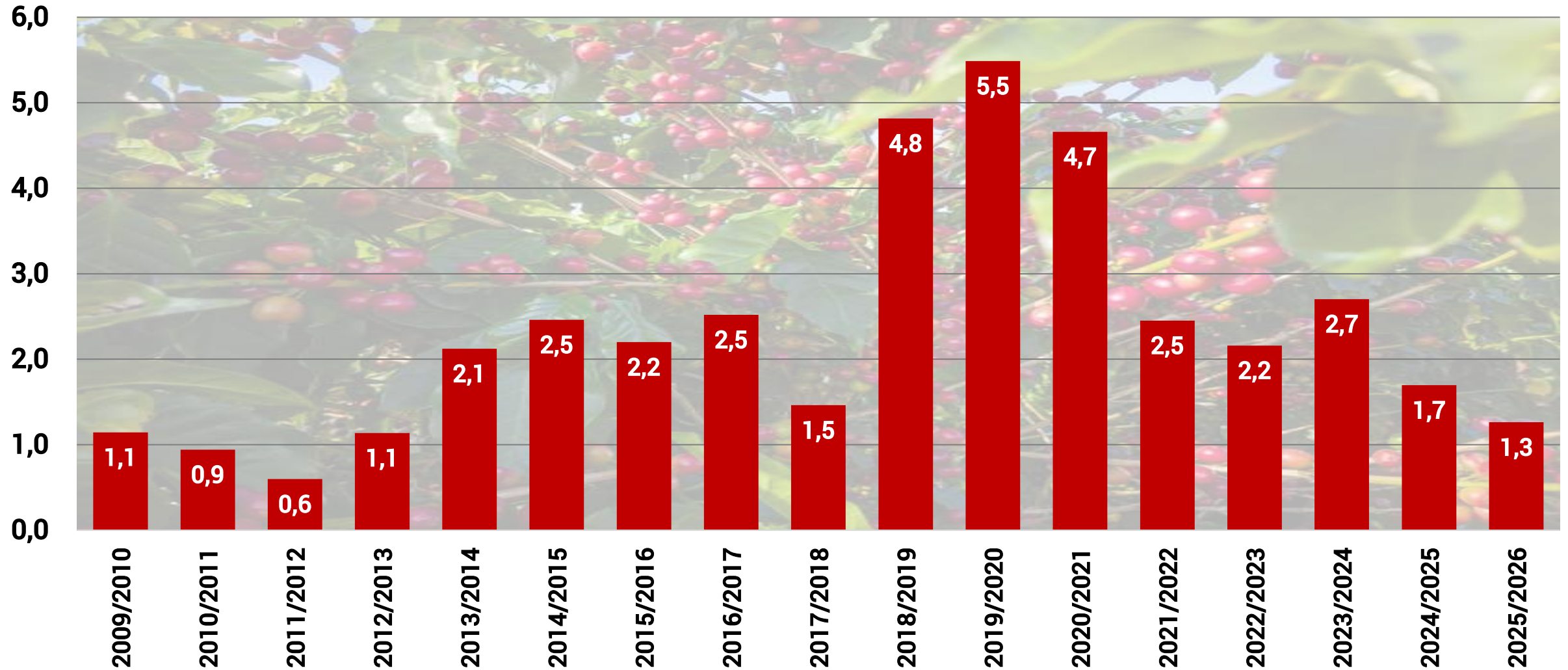
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL MG



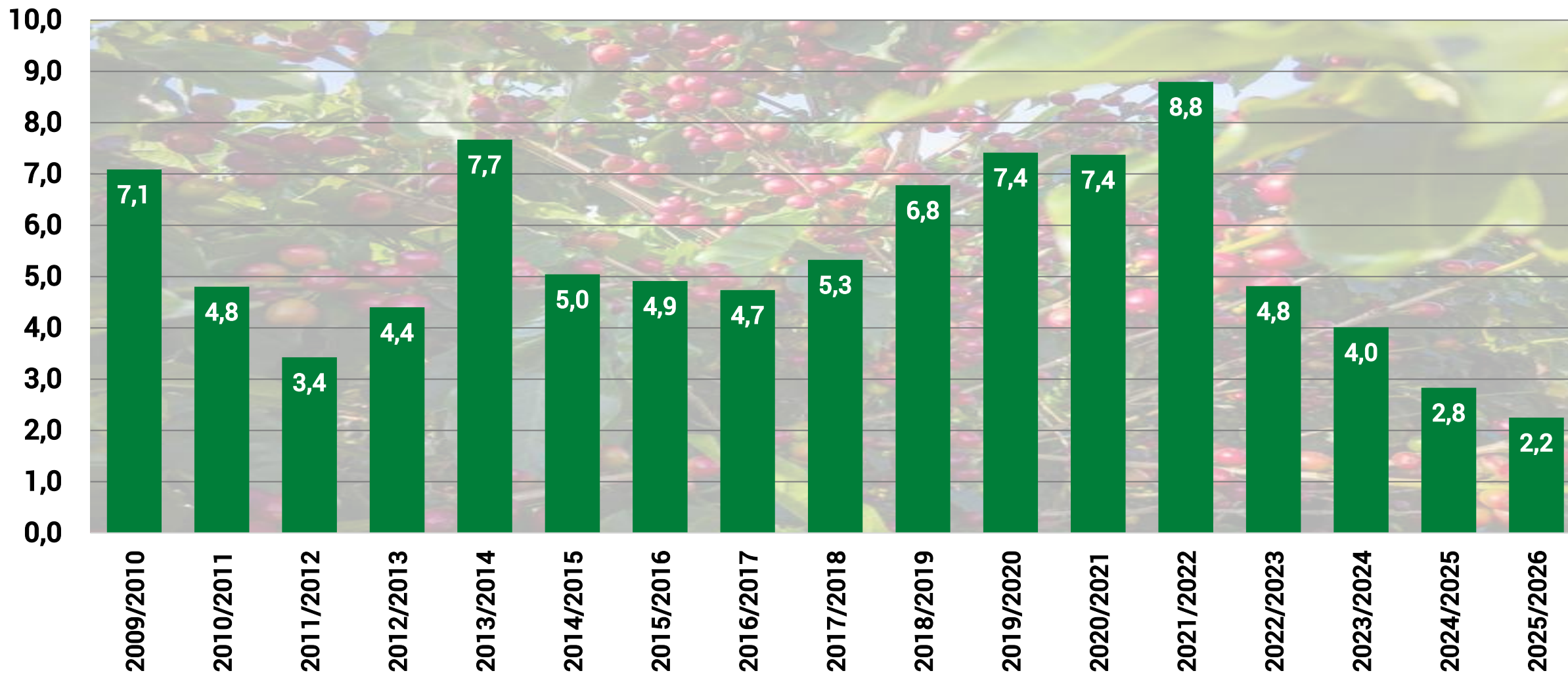
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



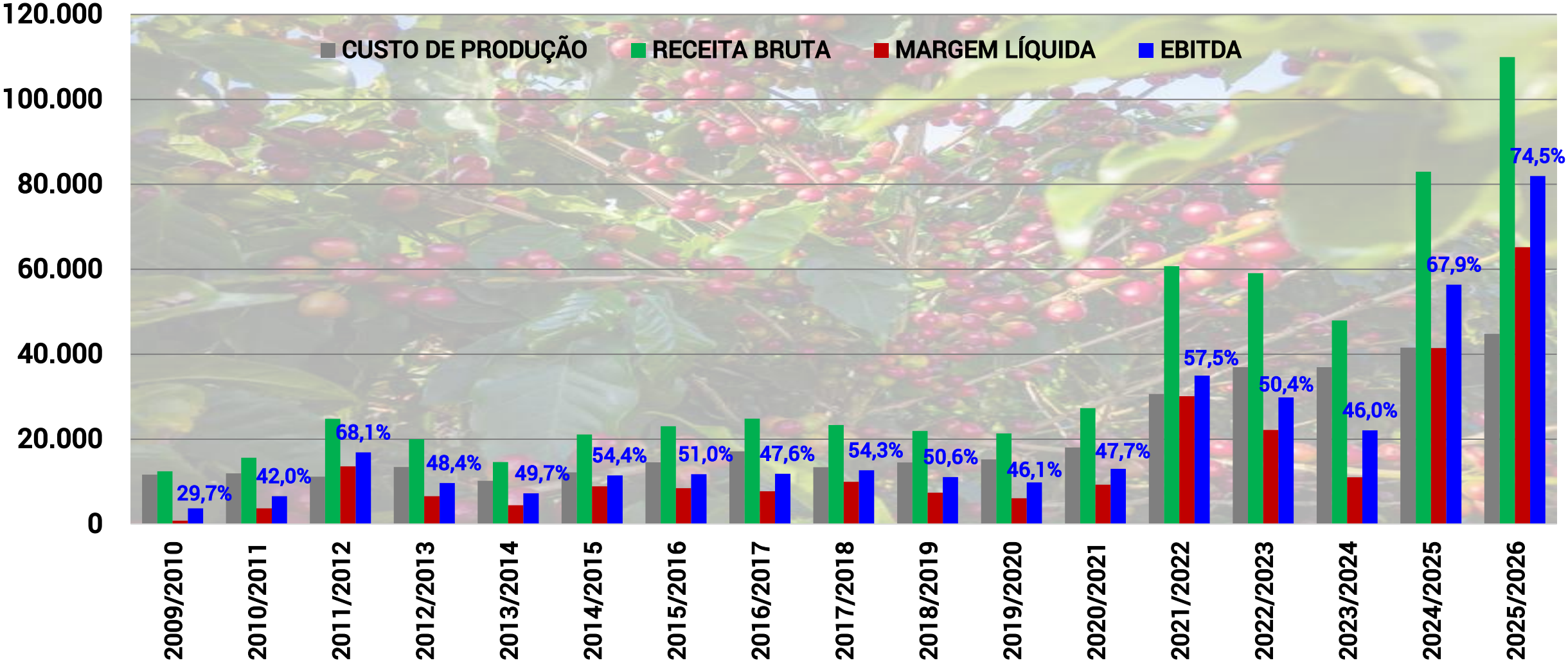
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



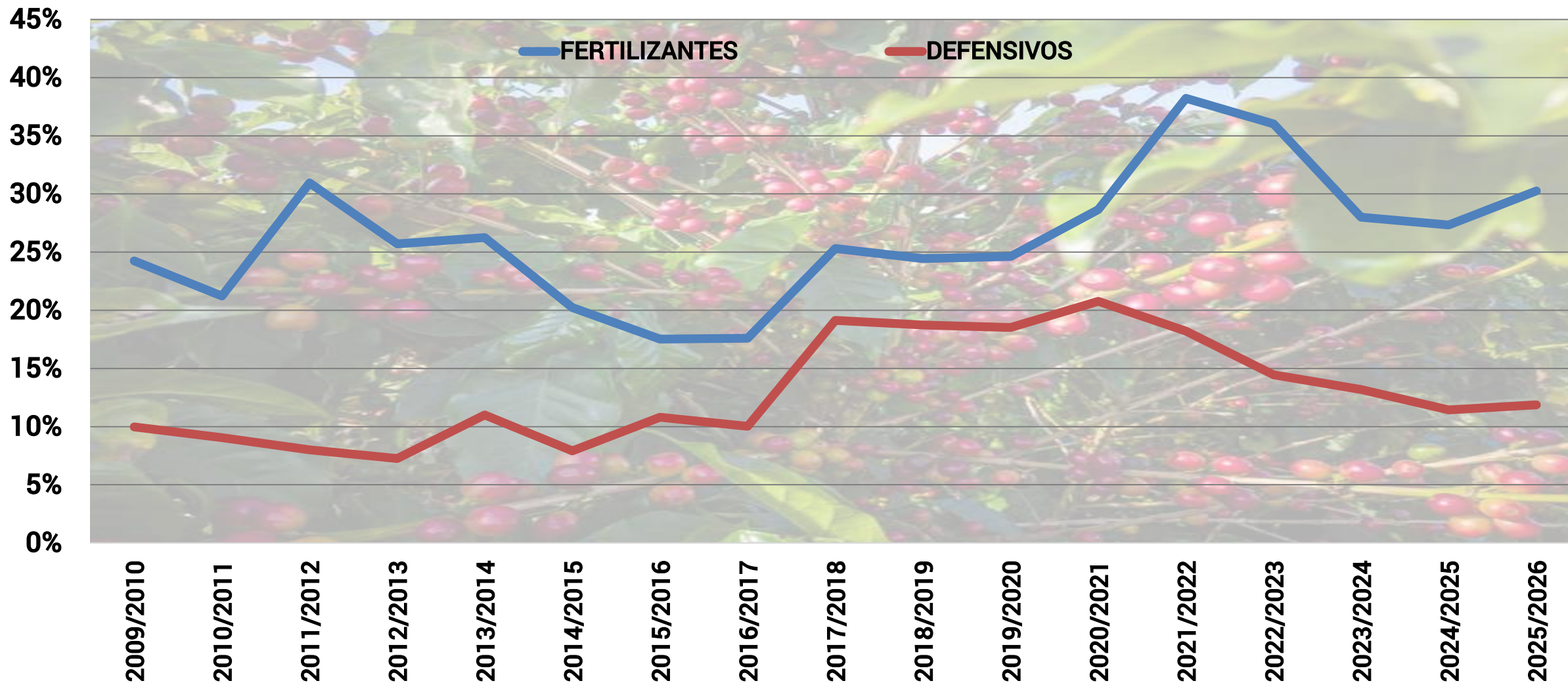
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



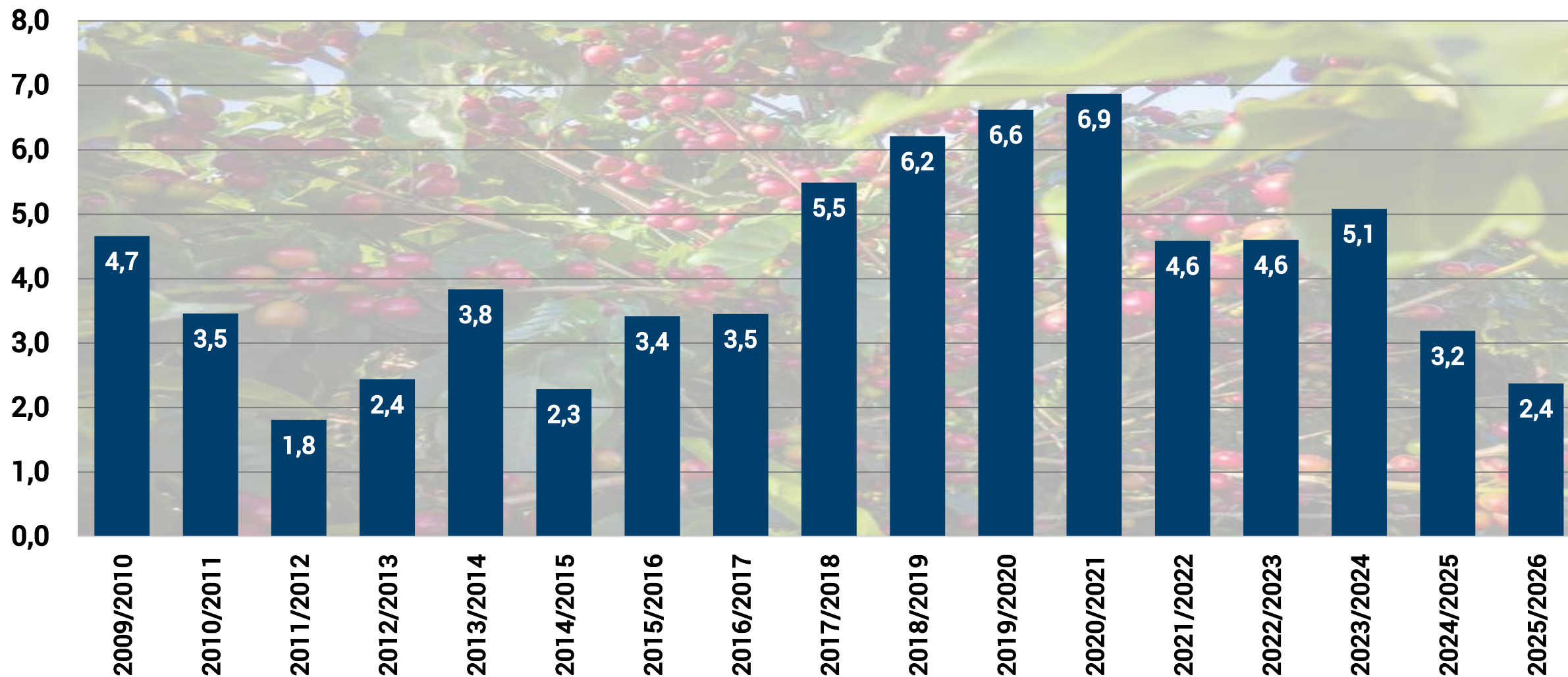
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - OESTE BA



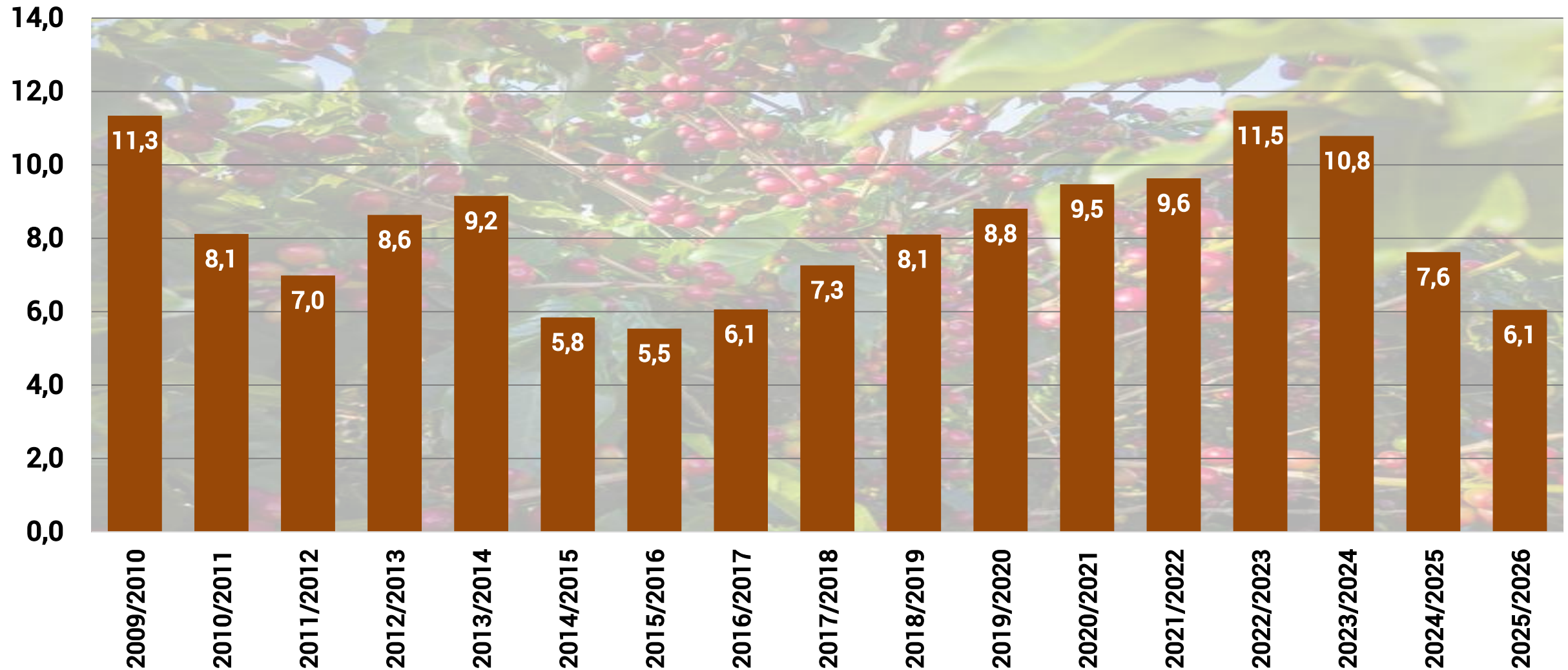
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

